

www.acim.com.br  
ISSN 1981-1926  
9171984615498951  
00516

Dezembro/2011  
516 - Ano 48  
5,00

# ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

## ADIANTAMOS AS EXPECTATIVAS PARA O NOVO ANO



**EMPRESÁRIOS DE VÁRIOS SETORES FALAM SOBRE  
AS PERSPECTIVAS DE NEGÓCIO EM 2012**



# MATEMÁTICA PARA SUA VIDA

**CARÊNCIA\***  
**ZERO** +

**3** \*\* **CONSULTAS**  
**GRÁTIS**  
**EM CLÍNICA**  
**PRÓPRIA**

=



ENERGYBRASIL



**LIGUE AGORA E**  
**ADQUIRA HOJE SEU**  
**PLANO DE SAÚDE**

**VENDAS:**

[ 44 ] **3218.1515**

[www.drpam.com.br](http://www.drpam.com.br)

\* Consultas no IMI, exames válidos: hemograma, urina, glicose, parasitológico, colesterol total, triglicérides, VHS, creatinina, bacterioscopia e ácido úrico. Raio-X e eletrocardiograma. Promoção válida: 08/10/2011 até 31/12/2011.  
\*\* Válido para novos contratos, total de três consultas por pessoa (intransferíveis) em clínica própria (IMI), dentro do período do primeiro ano contratual.

ANS - nº 31526-5



“ A ACIM tem um presente de Natal para os associados: neste mês serão inauguradas as novas instalações da sede no segundo piso. São mais 1,2 mil metros de área. A Associação Comercial é a casa do empresário maringaense e queremos que esta casa esteja à altura dos associados

## Época de vender e planejar

Final de ano é a época em que o varejo brasileiro mais fatura e em que os funcionários e empresários deste segmento mais trabalham. Afinal, os consumidores estão mais propensos a comprar e com mais dinheiro no bolso, em virtude do 13º salário. Tanto que para atender a demanda extra de clientes, as lojas precisam contratar funcionários temporários. Segundo estimativa da ACIM, entre 1,8 mil e dois mil empregos temporários deverão ser gerados neste final de ano.

E os empresários estão otimistas com as vendas de Natal. Uma pesquisa da Associação Comercial revelou que 71% esperam vender mais neste Natal em relação ao ano passado e 64% acreditam que as vendas serão de 5 a 30% maiores. A boa notícia para os consumidores é que a maioria programou promoções de preços para este período do ano.

E em época de comemoração, a ACIM tem um presente de Natal para os associados: neste mês serão inauguradas as novas instalações da sede no segundo piso. São mais 1,2 mil metros de área, o que

inclui um novo auditório e mais salas de reuniões. A Associação Comercial é a casa do empresário maringaense e queremos que esta casa esteja à altura dos associados.

Mas dezembro também é um momento propício para fazer o balanço do ano e o planejamento para o ano vindouro. Na reportagem de capa, a Revista ACIM traz depoimentos de empresários sobre expectativa para 2012 e uma pesquisa exclusiva feita com empresários de diversos segmentos: 86% acreditam que o cenário de vendas será positivo no ano que vem e 57% deverão aumentar os investimentos.

Aproveito para desejar um final de ano abençoado, com muita saúde e trabalho para nossos empresários. E desejo um 2012 ainda melhor, com realizações pessoais e profissionais e a concretização de sonhos. Que todos tenham excelentes motivos para comemorar e brindar. Um feliz Natal e um próspero 2012.

**Adilson Emir Santos** é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM)



AVENIDA HERVAL  
COM ARTHUR THOMAS  
MARINGÁ

- 1 APARTAMENTO POR ANDAR
- 560M<sup>2</sup> ÁREA TOTAL
- 340M<sup>2</sup> ÁREA PRIVATIVA
- 53M<sup>2</sup> TERRAÇO GOURMET
- 4 OU 5 VAGAS DE GARAGEM
- AMPLO E SOFISTICADO HALL DE RECEPÇÃO
- SALÃO DE FESTAS NO TÉRREO COM ACESSO AO JARDIM



A SUA VIDA ACABA DE GANHAR  
UM NOVA PERSPECTIVA.

VENHA PARA O ALTO PADRÃO  
COM A MELHOR VISTA DA CIDADE.

- SALÃO DE ENTRETENIMENTO NO MEZANINO
- SAUNA, SPA, SALA DE RELAX E BAR NO TERRAÇO
- ESPAÇO FITNESS
- BRINQUEDOTECA
- PUTTING GREEN (MINI GOLF)
- PISCINA COM DECK MOLHADO, COBERTA E AQUECIDA
- PLAY GROUND COMPLETO
- QUADRA ESPORTIVA
- SISTEMA DE REDUÇÃO DE RUÍDOS E INSOLAÇÃO
- USO DE ENERGIA SOLAR
- CAPTAÇÃO E TRATAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS
- REAPROVEITAMENTO DE ÁGUAS CINZAS (CHUVEIRO)
- GUARITA COM VIDROS BLINDADOS



CERTIFICAÇÃO



CERTIFICAÇÃO



MEMBRO



SUSTENTABILIDADE



IMPACTO GLOBAL



RUA NÉO ALVES MARTINS, 1796  
MARINGÁ - PR  
FONE: 44 | 3226-3563

ACESSE A PLANTA  
E ACOMPANHE A OBRA PELO SITE:  
[WWW.CONSTRUTORADESIGN.COM.BR](http://WWW.CONSTRUTORADESIGN.COM.BR)



**design**

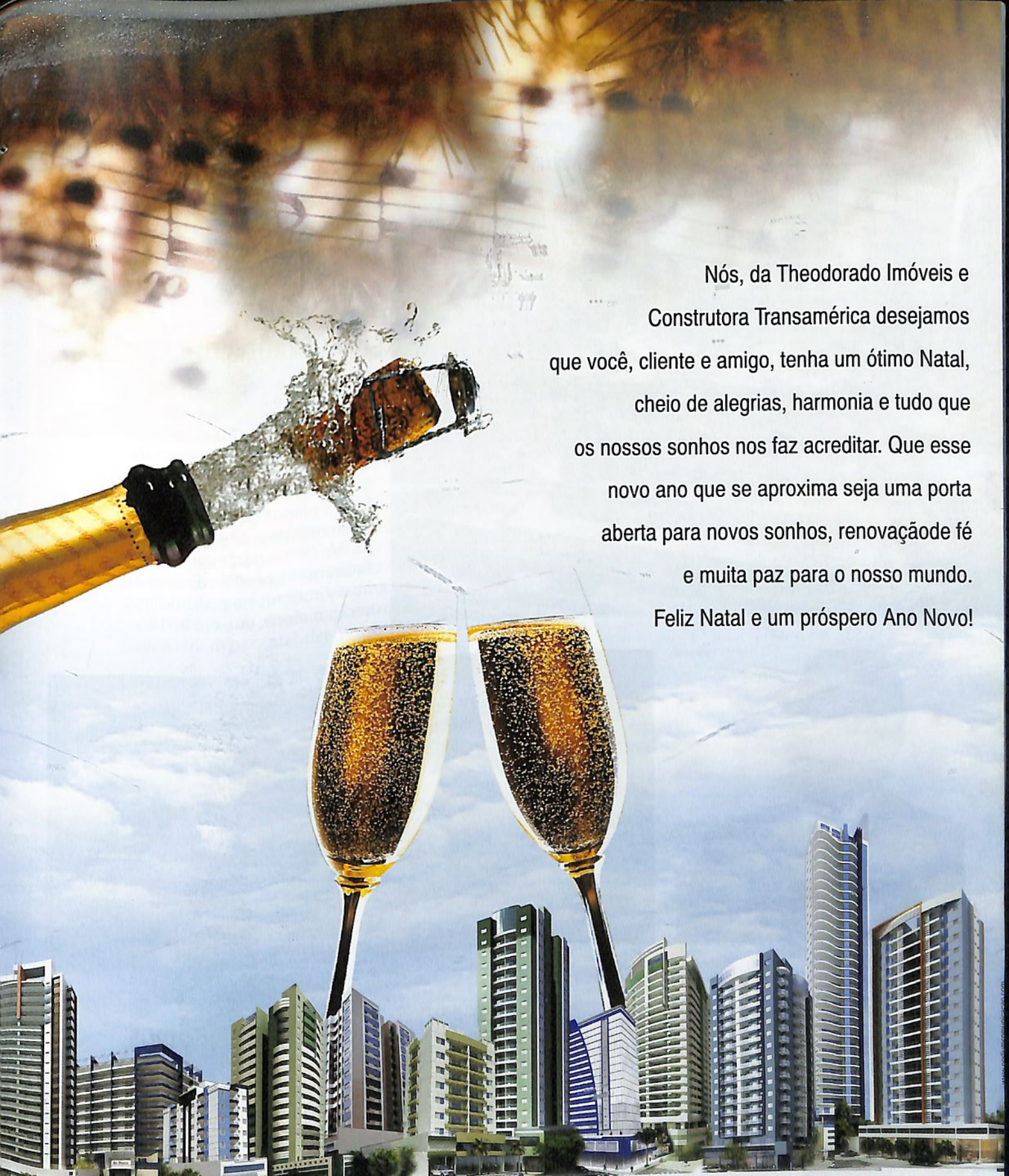
INOVAÇÃO E QUALIDADE

*Feliz Natal e um  
próspero Ano Novo!*



A certeza de grandes negócios você encontra aqui!

Projetos, sonhos e realizações são a graça de Deus em nossa vida e nossos negócios.



Nós, da Theodorado Imóveis e Construtora Transamérica desejamos que você, cliente e amigo, tenha um ótimo Natal, cheio de alegrias, harmonia e tudo que os nossos sonhos nos faz acreditar. Que esse novo ano que se aproxima seja uma porta aberta para novos sonhos, renovação de fé e muita paz para o nosso mundo. Feliz Natal e um próspero Ano Novo!



**THEODORADO**  
IMÓVEIS

4009-2000

AV. XV DE NOVEMBRO, 696 - MARINGÁ - PR  
[www.theodorado.com.br](http://www.theodorado.com.br)



CONSTRUTORA

**TRANSAMÉRICA**

3222-1512

AV. XV DE NOVEMBRO, 696

# 18

## REPORTAGEM DE CAPA

O que esperar dos negócios em 2012? Apesar da crise financeira que atinge países europeus, empresários maringenses de diversos segmentos estão otimistas em relação aos negócios e muitos fazem planos de expansão, conforme uma pesquisa feita pela ACIM; 71% esperam aumento no faturamento e 57% afirmam que os investimentos no próximo ano serão maiores que em 2011



# 10 ENTREVISTA

Como o franchising tem taxa de mortalidade menor do que outros tipos de negócios, este modelo tem sido uma opção interessante para futuros empreendedores, mas ainda há muitas dúvidas, que o diretor executivo da Associação Brasileira de Franchising (ABF), Ricardo Camargo, responde na entrevista principal desta edição, entre elas como escolher uma franquia

# 26 FINAL DE ANO

O 13º salário injetará na economia maringense R\$ 241,2 milhões, um aumento de 15,9% em relação ao salário extra dos trabalhadores registrados em 2010 e outra boa notícia é que uma pesquisa da ACIM revela que a maioria dos maringenses comprará 3 ou 4 presentes no final do ano; é visando uma fatia deste consumo, que os lojistas têm concentrado os esforços

# 30 NEGÓCIOS

Abandonar uma carreira sólida para abrir o próprio negócio em um ramo diferente não é uma decisão fácil, mas os empresários entrevistados na reportagem mostram que com planejamento e dedicação é possível ser bem-sucedido; professor dá dicas sobre como escolher o ramo de atuação e o passo-a-passo para futuros empreendedores



## 34 HOMENAGEM

Depois de uma década de trabalho, o empresário Michel Felipe Soares viu sua empresa, a Patrimonium, crescer e ainda abriu outro negócio, a Alltech Rastreamento Veicular, e de quatro funcionários, a equipe saltou para cem pessoas; o empreendedorismo de Soares lhe rendeu o título de Jovem Empreendedor 2011, cuja cerimônia de premiação aconteceu em novembro

## 38 TECNOLOGIA

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), são produzidas por ano 40 milhões de toneladas de lixo eletrônico em todo o mundo; mas em vez de problema, este material se tornou foco de negócio de uma empresa local, e está sendo discutida a criação de um centro de recolhimento e reciclagem para atender os municípios da região



## 52 SAÚDE

Polo na área da saúde, Maringá tem mais de mil médicos registrados no CRM e conta com laboratórios e hospitais que oferecem os mesmos equipamentos de ponta encontrados nos grandes centros, como o aparelho de diagnóstico da foto que foi adquirido pelo Grupo São Camilo; em novembro, o MEC autorizou o curso de Medicina no Cesumar

REVISTA

# ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

ANO 48 Nº 516 DEZEMBRO/2011  
PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL  
E EMPRESARIAL DE MARINGÁ - ACIM /  
FONE: 44 3025-9595

**DIRETOR RESPONSÁVEL**

José Carlos Barbieri  
Vice-presidente de Marketing

**CONSELHO EDITORIAL**

Altair Aparecido Galvão, Emanuel Giovanetti,  
Wlândia Dejuli, Giovana Campanha, Gisele Altoé,  
Helmer Romero, José Carlos Barbieri, Lúcio Azevedo,  
Massimiliano Silvestrelli, Miguel Fernando Perez Silva,  
Sérgio Gini, Walter Thomé Júnior, Tatiana Consalter

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**

Giovana Campanha - MTB 05255

**COLABORADORES**

Fernanda Bertolla, Giovana Campanha, Ivy Valsecchi,  
Octávio Rossi, Rubia Pimenta, Vanessa Bellei e Vinícius Carvalho

**EDITORIAÇÃO**

Andréa Tragueta  
andreatra@brturbo.com.br

**REVISÃO**

Giovana Campanha  
Helmer Romero  
Sérgio Gini

**CAPA**

Anima Lamps

**PRODUÇÃO**

Textual Comunicação  
Fone: 44-3031-7676  
textual@textual.com.com.br

**FOTOS**

Ivan Amorim, João Paulo Santos  
Rafael Silva e Walter Fernandes

**CTP E IMPRESSÃO**

Gráfica Regente



**CONTATO COMERCIAL**

Altair Galvão  
9972-8779 - aapgalvao@hotmail.com

Ana Cristina Nóbrega

(44) 9941-9908 - contato.racim@hotmail.com

**ESCREVA-NOS**

Rua Basílio Sautchuk, 388  
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná  
CEP 87013-190  
e-mail: revista@acim.com.br

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente: Adilson Emir Santos

**CONSELHO SUPERIOR**

Presidente: Carlos Alberto Tavares Cardoso  
**COPEJEM** - Presidente: Cezar Bettinardi Couto  
**ACIM MULHER** - Presidente: Pity Marchese

**CONSELHO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS**

Presidente: Massimiliano Silvestrelli

Os anúncios veiculados na Revista Acim são de responsabilidade dos anunciantes e não expressam a opinião da ACIM

A redação da Revista ACIM obedece o acordo ortográfico da Língua Portuguesa.



Walter Fernandes

# Franchising: um modelo com mais chances de sucesso

O sistema de franchising tem crescido acima da média da economia brasileira nos últimos anos. No ano passado, o setor registrou crescimento de 20,4% e movimentou R\$ 76 bilhões, contra R\$ 63 bilhões em 2009. Já para este ano a estimativa da Associação Brasileira de Franchising (ABF) é de aumento de 15% no faturamento e um incremento de 10% em pontos de venda. Como o modelo do negócio já foi testado e as marcas são mais conhecidas no mercado, o que, por consequência, diminui as chances de mortalidade, esta opção de negócio tem atraído empreendedores. Apenas em Maringá, em 2011, as franquias faturaram R\$ 96,7 milhões e geraram dois mil empregos diretos. E, justamente, pelo potencial do setor que a cidade recebeu a primeira edição da Maringá Franchising Business, uma feira que contou com a exposição de 70 marcas e atraiu 4,8 mil visitantes no final de outubro. O diretor executivo da ABF, Ricardo Camargo, esteve em Maringá para participar da feira e ministrou uma palestra sobre franchising. Formado em Letras e depois de uma carreira de 20 anos no McDonald's, ele ingressou na ABF. Camargo é o entrevistado principal desta edição:

**Qualquer pessoa tem o perfil para ser um franqueado? E quais os principais requisitos de um empreendedor que quer abrir uma franquia?**

São pelo menos dois fatores essenciais: ter boa comunicação e liderança. Não é necessário ter experiência no ramo que o empreendedor vai atuar, porque isso será transmitido pelo franqueador, mas tem que ter afinidade com o setor que escolheu. Se não gostar

do segmento em que vai investir, é melhor nem começar o negócio.

**E como escolher uma franquia?**

Em primeiro lugar é preciso ter afinidade com o negócio. E depois de escolher o produto e a marca que vai trabalhar, é preciso escolher um ponto comercial adequado. Também é importante fazer uma pesquisa de mercado, porque existem setores em que há muito concorrência e será preciso

buscar um ponto diferente ou um produto diferente. Feito isso, é necessário ter no mínimo 50% do capital próprio do investimento. Os próprios franqueadores, em sua maioria, exigem que se tenha de 50 a 60% de capital próprio, até para que o empreendedor tenha mais vínculo com o negócio, porque terá um capital comprometido. Outra ação importante é falar com os franqueados da rede, para saber a impressão de cada um sobre esse

negócio, e a partir daí se o resultado for positivo, pode assinar o contrato e iniciar o novo negócio.

### **As microfranquias são uma tendência neste segmento?**

Sim, as microfranquias têm crescido acima da média do setor. Como o Brasil tem uma classe C ascendente com alguma capacidade de investimento, integrantes desta classe social já estão buscando os negócios próprios e a microfranquia pode ser uma boa opção inicial.

### **Por que alguns franqueados encontram dificuldade no relacionamento com a franqueadora?**

Isso pode acontecer. Num universo de 88 mil pontos de venda do sistema de franchising que existem em operação no Brasil, provavelmente este ano vão fechar 800 pontos, o que representa 1%. Mas há uma diferença: quando você é um empresário que tem um negócio fora do sistema de franquias, se acabou o dinheiro e não há condições de manter, ele tem que fechar o negócio. No sistema de franquias há vários recursos, desde passar a operação ao franqueador ou conseguir outro franqueado. O fechamento destas franquias pode acontecer por vários motivos. Por exemplo, alguns franqueados acabam sabendo mais que o franqueador e querem mudar o sistema que está no mercado sem que tenha provas evidentes de que o que estão adotando como verdade seja ideal. Mas as maiores causas de insucesso são por parte do franqueado, em primeiro lugar porque ele pode descobrir que escolheu o ramo errado. O

“**As maiores causas de insucesso são por parte do franqueado, em primeiro lugar porque ele pode descobrir que escolheu o ramo errado. O segundo motivo se dá pela má escolha do ponto comercial. E o terceiro fator é o de comunicação. É preciso estabelecer um relacionamento quase de marido e mulher entre franqueado e franqueador**

segundo motivo se dá pela má escolha do ponto comercial. O franqueador pode influenciar, mas não pode exigir que o franqueado abra o negócio em determinado ponto. E o terceiro fator é o de comunicação. É preciso estabelecer um relacionamento quase de marido e mulher entre franqueado e franqueador: tem que ser confidente, repartir os medos, mas tem que trabalhar sempre de maneira proativa e positiva.

### **O ambiente no Brasil é favorável às franquias?**

A realidade no Brasil não é favorável a nenhum tipo de empreendedorismo, em função da alta taxa tributária, dos problemas estruturais e do nível educacional. Mas por outro lado, é um país que oferece muitas oportunidades, com um mercado

crescente e ávido por consumir e uma parte considerável da população tem deixado a classe D e ido para a classe C. No caso das franquias, há algumas vantagens adicionais, em função do negócio estar estruturado, de haver uma política de vendas e serviços estabelecida, pela marca ser conhecida no mercado e tudo isso favorece o investidor. Além disso, há linhas de crédito especiais para franquias com juros mais baixos.

### **As linhas de crédito específicas para o sistema de franchising são satisfatórias para as necessidades do mercado?**

Elas estão a contento. Além dos bancos oficiais, quase todos os bancos privados têm uma linha especial para o sistema de franquia, oferecendo taxas especiais. O que eu acredito que é preciso melhorar é a parte burocrática, que compromete um pouco a abertura dos negócios. É preciso agilizar a aprovação dos processos.

### **Tem aumentado o número de franquias instaladas no interior. Isso se deve a saturação do mercado nas capitais?**

Não, isso é reflexo do crescimento do mercado no interior. Anteriormente quase não havia franquias no interior porque não tinha público consumidor. Hoje com a nova política do salário mínimo, com a melhor distribuição de renda e com o aumento da classe média nas cidades do interior, há mercado para que as empresas possam investir. Antes havia franquias que visavam negócios em cidades com mais de 300 mil habitantes e hoje cidades

com 50 mil habitantes estão recebendo várias franquias.

### Quais são os pré-requisitos de uma marca que quer se tornar uma franqueadora?

Em primeiro lugar é preciso ter produtos ou serviços de qualidade, com algum diferencial de mercado. Também é preciso ter uma operação própria que permita fazer alguns investimentos, ter um sistema de supervisão dos pontos futuros de venda e ter de três a cinco operações próprias, que é um número razoavelmente ideal para que as empresas comecem o processo de franquiar. Hoje existem também indústrias que estão estabelecidas no mercado há muito tempo e adotam o modelo de franquia para expandir e vender parte dos produtos com os objetivos de reforço da marca e de ter mais um canal de vendas no mercado.

### Quais são os desafios do setor para os próximos anos?

O primeiro passo é que o setor mantenha o ritmo de crescimento, crescendo duas, três vezes mais que o Produto Interno Bruto (PIB) e este é um desafio realmente amplo. Outro objetivo é expandir a área internacional, hoje apesar de termos duas mil marcas presentes no Brasil, apenas 79 delas são exportadoras. O terceiro desafio é colaborar com a sociedade na busca da melhor estruturação do país em termos de infraestrutura, sistema tributário e da facilitação da abertura de empresas.

### E qual a perspectiva de crescimento do franchising para 2012?

A expectativa é de crescimento



Walter Fernandes

“ Para franquiar um negócio, é preciso ter produtos ou serviços de qualidade, com algum diferencial de mercado. Também é preciso ter uma operação própria que permita fazer alguns investimentos, ter um sistema de supervisão dos pontos futuros de venda e ter de três a cinco operações próprias

de 15% no faturamento, de 10% de novas marcas e de outros 10% em pontos de venda. Deverão ser criados 80 mil empregos no sistema de franquias em 2012.

### A ABF tem planos de abrir um escritório regional na região noroeste do Paraná?

A ABF é, hoje, a segunda entidade mundial em franquias. São mais de mil associados, o que é um número bastante significativo, mas ainda não temos um corpo de empresas que poderia sustentar um escritório regional. Então, temos feito nossa expansão baseada na figura de um diretor regional. Atualmente

temos diretores nos mercados de Minas Gerais, interior de São Paulo e Rio Grande do Sul. O objetivo para o próximo ano é que tenhamos um diretor para a região centro-oeste e outro para a região nordeste, que está registrando crescimento expressivo. No futuro, para cidades como Maringá e Londrina, que têm registrado um aumento significativo no número de franquias, talvez seja interessante se a ABF não tiver um escritório regional, ter pelo menos um convênio com as prefeituras ou com as associações comerciais para que possamos estabelecer um canal de franquias nestas regiões. ■

**A ZACARIAS VEÍCULOS  
DESEJA A TODOS  
UM FELIZ NATAL!**

**E UM 2012 CHEIO DE PAZ E REALIZAÇÕES**



**ZACARIAS**

A CASA DO SEU CHEVROLET

### LIVRO SOBRE CAPITAL DE GIRO E FLUXO DE CAIXA

O professor, consultor e palestrante Nerildo Bezerra lançou o livro "Gestão de capital de giro e fluxo de caixa – perguntas e respostas numa conversa franca", que está à venda em livrarias e bancas de revistas da cidade.

Em cem páginas, Bezerra expõe ideias e a experiência em consultoria financeira e econômica. "Procurei usar uma linguagem direta e de fácil entendimento sobre as dúvidas e dificuldades mais frequentes no dia-a-dia da maioria dos empresários brasileiros em relação à gestão de capital de giro e fluxo de caixa das empresas" conta. O livro tem o formato de perguntas e repostas, traz dicas e cases.



### INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR FOCADA EM ENGENHARIA

Maringá conta com mais uma instituição de ensino superior: a Faculdade de Engenharia e Inovação Técnico Profissional (Feitep), que focará sua atuação na área de engenharia. No primeiro vestibular, realizado no início de dezembro, os alunos disputaram vagas nos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica. São 50 vagas para o curso de Engenharia Civil no período diurno e outras 50 vagas no período noturno. Em relação ao curso de Engenharia Elétrica, são ofertadas também 50 vagas no período diurno e outras 50 no período noturno. Os cursos têm duração de cinco anos e as aulas terão início em 27 de fevereiro.

A Feitep tem como mantenedor o Centro de Educação e Inovação Técnico Profissional (Ceitep), que também é o mantenedor do Ceit, que oferece cursos a distância e tem polo presencial em Maringá, com 600 alunos de graduação matriculados nos cursos de engenharia.

No ano que vem a faculdade oferecerá mais três cursos: Engenharia de Produção, Engenharia da Computação e Engenharia Ambiental e cursos de pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho e Gerenciamento de Projetos e Saneamento Ambiental. A portaria do Ministério da Educação (MEC) de credenciamento da Feitep é a número 1.524 e mais informações podem ser obtidas pelo [www.feitep.com.br](http://www.feitep.com.br).

### NOVAS INSTALAÇÕES DA THEODORADO IMÓVEIS



A Theodorado Imóveis, em Maringá desde 1999, inaugurou as novas instalações. Localizada na avenida XV de Novembro, a empresa ampliou o espaço em mais 200 metros para atender os clientes. De acordo com o sócio e fundador do grupo que congrega a Theodorado Imóveis e a Construtora Transamérica, Alair Teodoro da Silva, a empresa investiu em equipamentos com tecnologia de ponta, em computadores e informática. Ele ressalta que Theodorado possui departamentos jurídico, contábil e administrativo próprios e engenheiros qualificados. Desde a fundação na cidade, a empresa tem locado centenas de imóveis comerciais e residenciais, proporcionando novas atividades, oportunidades e gerando três mil empregos diretos e indiretos através das locações e construções.

## COMEÇAM AS OBRAS DO CONTORNO DE MANDAGUARI

A concessionária Viapar iniciou em novembro a construção do contorno de Mandaguari, uma reivindicação antiga da comunidade por ser um dos principais gargalos rodoviários da região norte do Paraná. A obra, que começa no quilômetro 210,7 da rodovia BR-376, terá 9,9 quilômetros de pista duplicada e deverá custar R\$ 85 milhões a Viapar.

A conclusão dependerá do prazo de desapropriação da área, que deverá ser feita pelo governo do Paraná ao custo de R\$ 4 milhões para a indenização de proprietários de 47 lotes. O projeto inicial era que o contorno tivesse sido concluído em 2008, o que não foi possível porque o governo



Walter Fernandes

anterior não desapropriou os terrenos.

No projeto está prevista a construção de quatro viadutos, cinco passagens em nível para o trânsito de máquinas agrícolas e quatro retornos em nível.

## PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS AO AR LIVRE

A Ziober lançou, no mês passado, um aparelho de *fitness* sobre rodas para a prática de atividade física ao ar livre. Trata-se da Esquibike, que foi idealizada pelo professor de educação física Alexandre Silva e proporciona uma maior queima de calorias que a bicicleta comum. O aparelho, que tem três rodas e é praticado em pé, é indicado para todas as idades e pode ser dobrável, para facilitar o transporte.

A Ziober está em Maringá desde 1960 e é conhecida por fabricar as Academias da Terceira Idade (ATIS). Em média, a empresa produz cem academias por mês. Para mais informações, o site é [www.esquibike.com.br](http://www.esquibike.com.br)

## NITE CLUB REVITALIZADO

O Nite Club está de cara nova. Depois de uma reforma que durou 90 dias, a estrutura nova tem 750 metros quadrados e comporta de 800 a 900 pessoas. De acordo com a produtora e diretora de eventos da casa noturna, Denizeté Ramalho, o Nite oferece estrutura sofisticada. "Dentre as novidades há equipamentos *sound system* e um sistema de iluminação diferenciado", diz.

Ainda segundo Denizete, no novo Nite, DJs nacionais e internacionais podem tocar em Maringá com a qualidade de som encontrada em casas noturnas de grandes centros.

## PROJETO APOIADO PELO CONSEG GANHA PRÊMIO NACIONAL

O projeto Visão da Liberdade foi ganhador do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social na categoria região sul e recebeu como prêmio R\$ 80 mil. O resultado foi divulgado em 22 de novembro, em Brasília.

O presidente do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg), coronel Antonio Tadeu Rodrigues, afirma que a conquista é "a comprovação de que é possível investir nos presos e produzir frutos para a sociedade", diz.

O projeto, que tem a parceria do Conseg, foi um dos 27 selecionados entre 1.116 inscritos e o dinheiro será usado para a ampliação do projeto, em que os detentos da Penitenciária Estadual de Maringá (PEM) produzem materiais didáticos adaptados para deficientes visuais, como livros em braile e materiais em relevo.

Outro projeto de Maringá também foi premiado. Inscrita pela prefeitura, a "horta comunitária: capacitando para a inclusão social e produtiva" ficou com o primeiro lugar na categoria tecnologia social na construção de políticas públicas para erradicação da pobreza. O prêmio também foi de R\$ 80 mil.

## CAPITAL DE GIRO

### TRÊS EMPRESAS DE MARINGÁ ENTRE AS MELHORES PARA TRABALHAR

Das 20 melhores empresas para se trabalhar no Paraná, três são maringaenses: DB1 Informática, Rivesa e Aquário. O ranking foi elaborado com base numa pesquisa da Great Place to Work, que segue a mesma metodologia em 45 países. Para participar da seleção, as empresas devem ter mais de 50 funcionários e no mínimo três anos de atuação no mercado. Na primeira fase do levantamento, uma amostragem de funcionários responde perguntas afirmativas e duas questões livres sobre relacionamento organizacional, oportunidades de desenvolvimento e planos de cargos e salários. Na segunda etapa, o setor de recursos humanos responde sobre remuneração, pacote de benefícios, educação corporativa e programas de qualidade de vida.

Entre as empresas maringaenses a melhor posicionada foi a DB1, em décimo lugar, seguida pela Rivesa, em 12º, e Aquário, em 19º lugar. A melhor empresa para se trabalhar no Paraná, segundo o ranking, é a Gazin.

### OLIMPÍADA NACIONAL DA APAE

Maringá irá sediar no ano que vem a Olimpíada Nacional da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), programada para acontecer de 6 a 9 de novembro. Cerca de 1,3 mil atletas de todos os estados brasileiros deverão participar. Segundo o auxiliar administrativo da Apae, de Maringá, Iverson Cestari, Maringá foi convidada para participar do processo de seleção de cidade-sede pela Federação Nacional das APAES e competiu com Londrina e Curitiba. "O objetivo é reunir os atletas do Brasil, promovendo o desenvolvimento integral e a inclusão das pessoas com deficiência intelectual e múltipla", diz.

As modalidades que irão integrar a competição são basquete, capoeira, atletismo, futebol de salão, futebol de campo, ginástica artística, ginástica rítmica, handebol, judô, natação e tênis de mesa. A Vila Olímpica já está confirmada como um dos locais que sediará os jogos.



Walter Fernandes

### MAIS UM ENDEREÇO DO MCDONALD'S

Um novo restaurante do McDonald's foi inaugurado em Maringá em outubro, no Novo Centro. O sucesso da unidade já pode ser visto nas primeiras semanas, com casa cheia e filas no quiosque que comercializa sorvetes, localizado na parte externa da unidade.

O empresário Gilmar Leal Santos conta que o ponto foi escolhido pelo grande fluxo de pessoas, devido ao comércio forte e a proximidade em relação ao terminal urbano e a instituições de ensino superior. O novo empreendimento está gerando 80 empregos diretos. A primeira unidade do McDonald's em Maringá foi aberta em 1992.

### NOVA FÁBRICA DA NOMA

Para dobrar a capacidade de produção, que atualmente é de 650 carretas por mês, a Noma do Brasil, anunciou a construção de uma nova fábrica no interior de São Paulo, em cidade a ser definida. A nova fábrica terá investimentos de R\$ 75 milhões e demandará a contratação de 400 pessoas.

A Noma é a quarta maior fabricante de carretas da América do Sul e tem 9% de participação no mercado nacional de implementos rodoviários. Segundo o diretor-presidente da empresa, Marcos Noma, uma das razões para a escolha da nova planta em São Paulo é intensificar a proximidade com mercados na área agrícola, sucroalcooleira e petrolífera. A empresa deverá crescer neste ano 35% mais do que em 2010. Atualmente são 1,3 mil colaboradores.



## A CONSTRUTORA Nº1 DO SUL DO BRASIL !

Em recente publicação da revista "Valor 1.000", do **Jornal Valor Econômico**, a **Plaenge** é apontada como a maior do Sul do Brasil, no segmento "construção e engenharia", figurando ainda entre as 500 maiores empresas do Brasil, em todos os segmentos.

Com três empreendimentos de sucesso já lançados em Maringá, a **Plaenge** tem forte atuação também em Curitiba, Londrina, Campo Grande, Dourados, Cuiabá, Joinville e agora também no Chile.

*Obrigado Maringá!*



\*FONTE: Valor Econômico - pág. 430 - Agosto de 2011.

# Um 2012 próspero de negócios

Empresários maringenses de diversos segmentos acreditam que 2012 será de bons negócios, apesar da crise econômica internacional; uma pesquisa da ACIM revela que mais da metade dos empresários deve aumentar os investimentos

**Vinícius Carvalho**

O ano de 2011 foi visto com um pouco de desconfiança por trabalhadores e empresários. Depois do crescimento de 7,5% no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2010, a opinião de economistas e agentes do mercado é que o país não repetiria o feito no ano seguinte. De fato, as previsões começaram em 4,5% e, no último trimestre, estão em 3,5%.

No cenário interno, empresários desconheciam a postura da nova presidente da República e dos novos governadores, e o que se viu no primeiro ano de governo foi um corte de gastos e uma diminuição nas despesas governamentais, que haviam inundado a economia no ano eleitoral de 2010.

Como reflexo do cenário externo, os empresários assistiram a uma oscilação intensa na cotação do dólar

ao longo do ano. A crise na Europa levou a uma queda abrupta nas bolsas de valores de vários países e à queda dos governos em Portugal, Irlanda, Grécia, Espanha e Itália.

Mas, apesar das incertezas no cenário internacional, em Maringá os empresários estão preparados para 2012, que deverá ser menos instável. A estimativa do economista Joilson Dias, que faz análises de cenários para a ACIM com base em pesquisas junto a consumidores e empresários e baseado em indicadores econômicos, em 2012 a estimativa é que sejam criados sete mil postos de trabalho na cidade.

E se os empresários acreditam, a tendência é que anunciem produtos e serviços para conquistar consumidores. Por isso, o mercado publicitário é um dos principais termômetros de como será 2012. “Tenho a expectativa de que nosso país e Estado são fortes e terão boa musculatura”,

avalia o diretor executivo da RICTV Record Paraná, Gustavo Henrique Crespo Garcia

A força do Paraná, à qual Garcia se refere, deve-se sobretudo ao fato do Estado ser um dos principais celeiros do Brasil, mas também por contar com outros segmentos importantes. “Continuaremos a crescer, pois nosso mercado interno é vigoroso. Entretanto temos um desafio: onde vários cenários de oportunidade se levantarão e como buscar essa performance total em um cenário turbulento?”, questiona.

Para quem trabalha com mídia, a aposta no bom desempenho da economia no próximo ano não é apenas especulativa. As emissoras de televisão conseguem medir como será o futuro da economia com base nas compras antecipadas de espaço na programação. “Já existem vários planos definidos para 2012 e os em-





Walter Fernandes



**“Apesar do pequeno desaquecimento e ameaça de inflação, não houve sinal dos empresários solicitarem cortes de verbas”, diz o diretor da RICTV, Gustavo Garcia**

**Canteiro de obras em Maringá: se depender do otimismo dos empresários da construção e de outros segmentos, como o agronegócio e o varejo, este cenário deverá se repetir com frequência em 2012**

de vendas no último trimestre de 2011 sejam melhores que no mesmo período do ano passado.

Segundo Garcia, o mercado publicitário nacional prevê em média um crescimento no investimento em TV aberta entre 8% e 10% em 2012, contra uma previsão de 11% no fechamento de 2011. “No Paraná, a expectativa é de 12%. A RICTV Maringá está bem otimista e acreditamos num crescimento de até 18%”, completa. Entre os fatores apontados para o crescimento acima das expectativas está a cobertura televisiva das Olimpíadas de Londres, que o canal terá exclusividade, além da consolidação dos programas da grade local de programação.

presários que se utilizam de mídia, ao longo do ano, procuram se antecipar para obter melhores espaços”, explica Garcia.

Na região de Maringá, o varejo, como supermercados, móveis e eletros, é o segmento que mais demanda espaço publicitário. No segmento industrial, destacam-se na programação antecipada de mídia as empresas fabricantes de alimentos, margarinas, óleos, higiene e limpeza, imobiliárias e construções.

Embora o ambiente de incerteza permaneça, como efeito da crise financeira internacional, as empresas não devem se retrair. “Todos estão cautelosos neste momento, mas apesar de estarem convivendo com um pequeno desaquecimento e ameaça de inflação, não houve sinal dos empresários solicitarem cortes de verbas até o momento”, avalia Garcia. Outra razão apontada pelo profissional para sustentar a perspectiva positiva é que as expectativas

### Soja e milho

A agricultura do noroeste paranaense continua se beneficiando dos preços recordes pagos pelos principais grãos produzidos na região: soja e milho. O valor médio da tonelada de soja exportada em 2010 era de US\$ 380. Em 2011, a média é de US\$ 494 – aumento de 30%. O milho teve aumento semelhante. Com a tendência favorável, a Cocamar Cooperativa Agroindustrial mantém as projeções para 2012, com a continuidade do ritmo de expansão que vem ocorrendo nos últimos anos. O presidente da cooperativa, Luiz Lourenço, afirma que 2011, graças ao bom desempenho das lavouras, aos preços remuneradores das commodities e a uma política agressiva que incluiu a intensifica-

ção de sua operação na região de Londrina, o faturamento passou de R\$ 1,6 bilhão para R\$ 2 bilhões, um crescimento de 25%. “Para 2012, estimamos crescer entre 10% e 15%, levando em conta o aumento dos volumes de recebimento das safras na região, a conquista de novos espaços no mercado de produtos ao varejo e a contínua expansão das vendas de insumos agropecuários”, diz Lourenço.

Embora não esteja isolado do restante da economia, o agronegócio tende a sentir menos os efeitos quando há desaceleração econômica ou recessão. “O menor crescimento da economia pode impactar, de alguma forma, os negócios do setor. Mas o agronegócio produz algo que é essencial e que nunca fica em segundo plano na prioridade dos consumidores: alimentos. As pessoas podem substituir alguns produtos na mesa, mas o fenômeno da ascensão de dezenas de milhões de pessoas à classe C é indicativo seguro de demanda aquecida”, diz.

Para a Cocamar, o comportamento do cooperado e dos produtores em geral só mudará se o clima não for o mesmo no ciclo 2011/2012. “Estamos tendo uma sequência de temporadas favoráveis, sob o ponto de vista climático, permitindo que os agricultores se estruturam financeiramente. A Cocamar é um termômetro disso: muitos cooperados adquiriram o hábito de armazenar as safras na cooperativa e não vender. Fazem delas uma espécie de poupança, esperando por boas oportunidades de negócios”, explica Lourenço. Com essa reserva, os produtores sentem-se mais seguros para realizar investimentos de médio e longo prazos. “Os fundamentos do mercado estão do lado dos produtores, com estoques de alimentos em



**“Estamos tendo uma sequência de temporadas favoráveis, sob o ponto de vista climático, permitindo que os agricultores se estruturam financeiramente”, afirma Luiz Lourenço, da Cocamar**

níveis baixos no plano internacional. Mas sabemos que esse cenário pode não ser duradouro e temos diante de nós uma grave crise internacional”, alerta Lourenço.

### Construção

A construção civil não experimentou oscilação negativa nos últimos anos. Para o futuro, as perspectivas de grandes obras de infraestrutura e transporte animam os empresários. “Os dois últimos anos foram excepcionais, em todos os aspectos econômicos, com fortes reflexos na construção civil. Coincidiram com os anúncios do Brasil ser sede da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas (2016), além do Programa Minha casa Minha Vida”, avalia Wilson Tomio Yabiku, da Construtora Design.

Estas notícias aqueceram o mercado local, que assistiu o investimento de grandes empresas no mercado maringense. “A chegada de grandes incorporadoras tende a modificar o setor imobiliário, com obras de maior porte e agilidade,

características próprias das incorporações”, analisa.

O mercado imobiliário de Maringá se tornou mais robusto e maduro, fazendo com que os profissionais se tornem cada vez mais precavidos. “2012 será um ano de cautela. Um empreendimento imobiliário se realiza, entre o projeto, construção e venda, durante um período de no mínimo três anos”, explica Yabiku. Ele destaca que esse aspecto nunca deixa de ser levado pelos empreendedores, que ora aceleram ou retardam um lançamento, mas sempre prospectam novas oportunidades.

O mercado espera que, com os lançamentos e vendas realizadas neste ano e as obras que serão construídas ao longo dos próximos anos, o comércio de materiais de construção e a contratação de mão de obra se manterão aquecidos. “Não haverá desaceleração, apenas a normalização”, aposta Yabiku.

O presidente regional do Sindicato da Habitação e Condomínios do Paraná (Secovi), Teo Granado, acredita que as expectativas do setor

para o próximo ano são positivas. “Será um ano promissor para o aluguel, compra e venda”, diz.

Em relação à venda de imóveis, ele cita como ponto positivo a ampliação das linhas de crédito. O grande desafio para o próximo ano, de acordo com Granado, é construir com qualidade e escala conforme a necessidade da população, além de encontrar bons terrenos e formatar produtos para suprir a demanda, “pois essa é uma equação difícil”, diz.

Na opinião do presidente da Central de Negócios Imobiliários, que congrega 27 imobiliárias, Claudiomar Sandri, em 2012 o mercado imobiliário local vai continuar crescendo, independente da crise internacional, porque a economia

brasileira “está forte”. Ele, assim como Yabiku, ressalta a realização dos dois maiores eventos esportivos no Brasil como fatores que contribuirão para o setor. Sobre o preço alto, uma reclamação comum de quem compra imóveis, Sandri acredita que o preço é compatível à realidade local e à equação demanda x mercado. A própria empresa de Sandri já tem programado o lançamento de três empreendimentos residenciais em 2012.

### Varejo

O setor de material de construção confirma a perspectiva positiva. Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Materiais de Construção de Maringá e Região (Simatec), Valdeci Aparecido da

Silva, o crescimento no faturamento das empresas no próximo ano deverá superar o deste ano. “Estamos otimistas, projetando uma expansão de 10% em 2012. Este ano deveremos fechar com crescimento de 8%”, comenta Silva. O Simatec representa cerca de 1,4 mil empresas do segmento em 14 municípios da região.

Para a entidade, o que embasa a previsão positiva é a resolução de alguns problemas que afetaram o segmento em 2011. “Tivemos problemas na indústria, com falta de cimento para fazer frente à demanda. Este problema foi sanado com a inauguração de duas fábricas na região sul”, explica Silva. Outro fator apontado pelo Simatec para fundamentar a perspectiva de aumento

**20 porque VOCÊ assiste.**

E porque o IBOPE garante: **a gente não sai da sua cabeça.**

A equipe RICTV MARINGÁ ama compartilhar com você tudo que é bom. Dar as notícias da região em primeira mão, ver você fazendo notícia na RIC, sempre com uma equipe local conectada com os assuntos do nosso dia a dia, e sem esquecer o que acontece no mundo, como a cobertura total realizada no PAN e agora com as Olimpíadas de Londres 2012. Trazer os melhores filmes. Fazer aquele programa especial que você não deixa de ver, aquele capítulo de novela imperdível que reúne todo mundo na frente da TV. Deve ser por isso que não saímos da sua cabeça. **Obrigado por nos assistir sempre.**

[www.ric.com.br](http://www.ric.com.br)  
IMPAR 2011 - IBOPE Inteligência e Top of Mind 2011

**RICTV RECORD**  
TV de Primeira.

[www.acim.com.br](http://www.acim.com.br)

# REPORTAGEM DE CAPA

nos resultados é o financiamento imobiliário. “As linhas de crédito para construção foram mantidas ou ampliadas”, aponta Silva.

## Varejo

No varejo, a expectativa é de um ano menos turbulento. As empresas estão prontas para recuperar eventuais perdas e colocar suas unidades de volta nos trilhos do crescimento. Uma das maiores redes de lojas de departamento do Brasil, a Riachuelo promoveu recentemente uma expansão no número de lojas em Maringá. Logo depois disso, veio a contração econômica do início deste ano, mas a empresa manteve o planejamento que embasou a decisão de expandir. “O que nos orientou foi o constante crescimento das vendas nos últimos anos, além de ser uma forma de promover ganho e aumento da participação no



Walter Fernandes

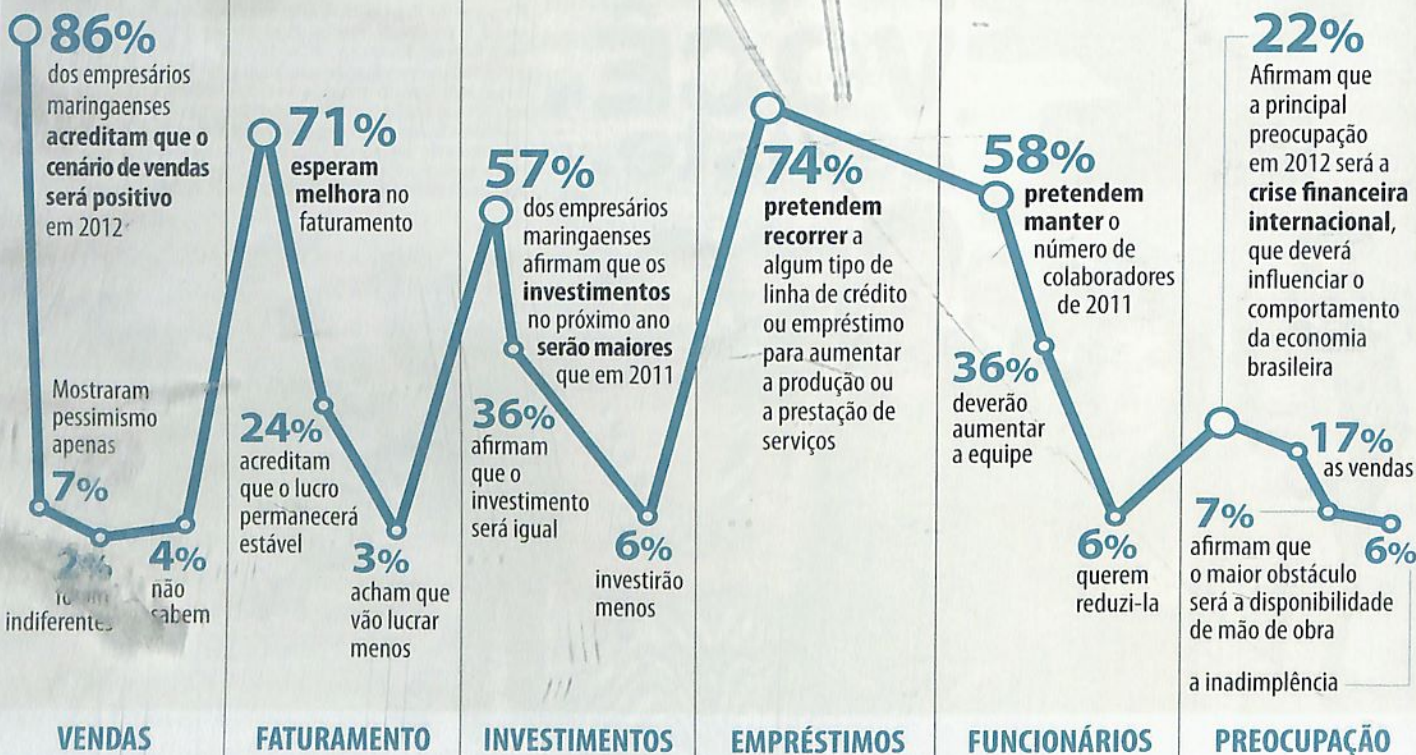
O presidente do Simatec, Valdeci Aparecido da Silva, estima que no ano que vem o crescimento das empresas de materiais de construção em Maringá e região será de 10%

mercado e também o investimento de médio prazo”, explica o gerente da Riachuelo em Maringá, Samuel Gilbertoni Flórido.

Além da unidade tradicional, na avenida Brasil, a Riachuelo abriu outra unidade no município, no Catuaí

Shopping, no final de 2010. O foco da expansão é atração dos consumidores da região que se deslocam para Maringá em busca de compras. As vendas refletiram o cenário global de crise, mas a empresa seguiu com o planejamento. “Houve desa-

## Maioria dos empresários maringaenses planeja investimentos maiores em 2012



FONTE | Departamento de Pesquisa e Estatística da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (Depea). Pesquisa realizada entre 1º e 11 de novembro com 180 empresas associadas

@wvainer

celeração no segundo semestre deste ano, também em nível nacional. Mas ainda sim, temos boas perspectivas”, afirma Flórido.

Para 2012, as contratações deverão se estacionar, já que 2011 não exigiu grandes saltos de mão de obra. “Deveremos ter o mesmo número de funcionários que 2011, tanto em Maringá, quanto no restante do Brasil”, revela o gerente.

Atuando em um dos segmentos mais valorizados desde a grande ascensão da nova classe média, a Riachuelo espera continuar lucrando com o consumo crescente do brasileiro em 2012.

No varejo de equipamentos eletrônicos de áudio e vídeo, a previsão é positiva, desde que haja um

correto posicionamento em relação aos consumidores. A ascensão da nova classe média trouxe o desejo de aquisição de televisores digitais com tecnologia LED, computadores, máquinas digitais e filmadoras a um grande contingente de pessoas, que não tinham acesso a esses produtos há poucos anos. Para o gerente da Digital Home Shop, Victor Sanvezzo, os televisores 3D e eletros em geral são a aposta do setor para 2012. Ele afirma que o consumo do maringaense sofreu desacele-

“Houve desaceleração no segundo semestre deste ano, também em nível nacional. Mas temos boas perspectivas para 2012”, afirma o gerente da Riachuelo em Maringá, Samuel Flórido



**Que as sementes da  
gratidão e da  
solidariedade produzam em  
nós os frutos  
do verdadeiro sentido da vida**

**Feliz Natal!  
Um 2012 muito  
abençoado!**

**USINA DE AÇÚCAR SANTA TEREZINHA LTDA.**

RIZZO 44 307-283

www.acim.com.br

## REPORTAGEM DE CAPA

ração, mas as perspectivas são de melhora no próximo ano. Para ele, o consumidor mudou e, da mesma forma, é preciso que o empresário modifique sua postura como lojista. “Temos que focar na vaidade e necessidade dos consumidores”, afirma Sanvezzo.

O segmento de automóveis, Maringá mantém o mesmo ritmo de expansão do ano passado e não há sinais de desaquecimento. De janeiro a setembro de 2010 a frota do município cresceu 5,1%, chegando a 232.693 veículos, de acordo com relatório do Departamento de Trânsito (Detran). De janeiro a setembro de 2011, o índice de crescimento foi praticamente o mesmo: expansão de 4,9% no número de veículos, que já ultrapassam as 250 mil unidades.

“Nossa perspectiva com certeza é de crescimento, pois a facilidade de adquirir o veículo zero é muito grande”, avalia o gerente da Somaco Veículos, Carlos Alberto. “Promoções e taxas especiais, entre outros benefícios, atraem os clientes para esse mercado”, acrescenta.

Ele afirma que a desaceleração da economia em 2011 teve efeitos adversos sobre a venda de carros apenas em um período determinado. “Neste ano, obtivemos resultados muito melhores do que no ano passado. De janeiro a setembro as vendas da empresa bateram recorde. O único mês em que as expectativas não foram obtidas foi o de outubro”, revela Alberto. Ele acredita que o período final de 2011 deverá reverter as perdas de outubro. Alberto faz uma ligação direta entre o resultado das vendas com o comportamento no cenário agrícola. “Quanto à desaceleração do consumo, ela só ocorrerá se a safra for ruim e o valor da soja cair muito”, avalia.

Com os recordes de venda, o setor



**Para Victor Sanvezzo, da Digital Home Shop, ascensão da classe média trouxe o desejo de compra de eletrônicos, mas é preciso “focar na vaidade e necessidade dos consumidores”**

prevê investimento nas contratações no comércio varejista. A perspectiva otimista não significa que os vendedores e empresários vão descuidar dos detalhes. As vendas serão conquistadas desde que haja competência na compreensão dos desejos do consumidor. “O cliente cada vez mais exige qualidade, garantia, comodidade e segurança. Devemos investir no atendimento personalizado, nas facilidades e na busca da satisfação na aquisição do veículo”, analisa Alberto. Para ele, a fidelização é fundamental, já que ações

específicas, como promoções de varejo e descontos especiais para o produtor rural e empresas já se tornaram constantes no mercado automobilístico. ■

**Até setembro as vendas da Somaco foram maiores do que em 2010; facilidades para adquirir um carro zero contribuirão para crescimento nas vendas, segundo o gerente Carlos Alberto**



# O

## rtodontia

Coordenadora

PROF.<sup>a</sup> DRA. RENATA CRISTINA  
GOBBI DE OLIVEIRA

Equipe

PROF. DR. RICARDO C. GOBBI DE OLIVEIRA  
PROF.<sup>a</sup> MS. SUZIMARA DOS REIS GÊA  
- PROF. MS. ROBERTO C. DE OLIVEIRA FILHO

Início: 24 de novembro

Módulos: Mensais (Quarta à Sábado)

Mensalidade: R\$ 1.130,00

Duração: 30 meses

# I

## mplantodontia

Coordenador

PROF. MS. RENATO VICTOR DE  
OLIVEIRA

Equipe

PROF. DR. ROBERTO B. SYDNEY  
PROF. DR. CLEVERSON DE OLIVEIRA E SILVA

Início: 01 de dezembro

Módulos: Mensais (Quarta à Sábado)

Mensalidade: R\$ 1.030,00

Duração: 24 meses

# C

## irurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Coordenador

PROF. MS. FRANCISMAR RAUSCH

Equipe

PROF. DR. WASHINGTON R. DE CAMARGO  
PROF. MS. RENATO VICTOR DE OLIVEIRA

Início: 01 de dezembro

Módulos: Mensais (Quarta à Sábado)

Mensalidade: R\$ 1.880,00

Duração: 24 meses

# R

## adiologia Odontológica e Imaginologia

Coordenador

PROF. WILTON MITSUNARI  
TAKESHITA

Equipe

PROF.<sup>a</sup> DRA. RENATA CRISTINA GOBBI DE  
OLIVEIRA

Início: 01 de dezembro

Módulos: Mensais (Quinta à Sábado)

Mensalidade: R\$ 880,00

Duração: 18 meses

# P

## rótese Dentária com ênfase em Estética

Coordenador

PROF. DR. FABIANO MARSON

Equipe

PROF. DR. CLEVERSON DA SILVA  
PROF. DR. GIOVANI DE OLIVEIRA CÔRREA  
PROF.<sup>a</sup> MS. PATRÍCIA PROGIANTE

Início: 01 de dezembro

Módulos: Mensais (Quarta à Sábado)

Mensalidade: R\$ 980,00

Duração: 24 meses

Inscrições abertas no site ou na secretaria  
de pós-graduação da Faculdade Ingá

### DOCUMENTOS

FOTOCÓPIA: RG, CPF, CRO (PROVISÓRIO OU DEFINITIVO)  
FOTOCÓPIA: DIPLOMA DE CIRURGIÃO DENTISTA  
01 FOTO 3X4 ATUALIZADA

VALOR DA INSCRIÇÃO: R\$100,00

\* As matrículas serão realizadas por ordem de inscrição

(44) 3033 5009 // 0800 645 500

# Odontologia Especialização



Credenciada pela Portaria 1908/99 MEC

Academia do Saber

www.uninga.br

# E o Natal chegou...

E no período de vendas mais importante para o comércio, empresários fazem expectativas de alavancar o faturamento; abertura oficial do Natal Ingá reuniu milhares de pessoas e novamente a ACIM é responsável pelo concurso de decoração e projeto “Um shopping a céu aberto”

Vanessa Bellei

Chegou o tão esperado final de ano: Natal, Ano Novo, férias para parte da população. Período para comemorar, fazer o balanço do ano e os planos para 2012, mas é época também que os consumidores gastam mais e os comerciantes estão prontos para vender. E quem procurava um trabalho temporário teve grande chance de ser bem-sucedido, já que segundo estimativas da ACIM, neste final de ano de 1,8 mil a dois mil empregos temporários foram ofertados na cidade.

E entre os lojistas ninguém deve se importar com o trabalho extra de final de ano, porque isso significará um incremento esperado no faturamento. A Cinderela Calçados que há 21 anos está no mercado, terá trabalho dobrado neste final de ano. Isso porque há pouco mais de dois meses uma segunda loja foi inaugurada na avenida Mandacaru. No total são 18 funcionários e outros dois deveriam ser contratados temporariamente para a filial. “Já sentimos um aumento nas vendas e estamos preparados”, comenta a empresária Mara Ottoboni, que junto com o marido, Luiz Sérgio Ottoboni, administra as lojas. Eles garantiram um estoque extra e esperam que as vendas deste ano sejam tão boas quanto as de 2010.

O empresário Wesley Alex Milliatti, do Supermercado Iguaçu, também está otimista e o fluxo da loja deve aumentar 20% no último mês do ano. “Nas vésperas de Natal e de Ano Novo o aumento é ainda maior”, comenta. E, por isso, ele reforçou a equipe. Para o empresário, as vendas em dezembro de 2010 foram

**Chegada do papai Noel, que culminou com a abertura do Natal Ingá, reuniu milhares de pessoas; neste ano o bom velhinho chegou de trenó no Centro de Convivência Renato Celidônio; nas fotos menores, o show pirotécnico, a Vila do Papai Noel e o presidente da ACIM ladeado de autoridades durante o evento**





Ivan Amorim



Ivan Amorim



boas e para este ano a expectativa também é alta. "Mantendo a média de vendas do final do ano de 2010 está muito bom".

Como nos anos anteriores, o

ACIM Mulher organiza o Concurso de Decoração de Natal, que integra a programação do Natal Ingá e tem cinco categorias, premiando lojas

## PROGRAMAÇÃO DO NATAL INGÁ

### VILA DO PAPAÍ NOEL

Prça Napoleão Moreira da Silva, de 9/12 a 24/12, das 10h às 22h

### NATAL INGÁ NO PARQUE DO JAPÃO

Parque do Japão, de 10/12 a 8/01, a partir das 18h

### LINHA NATAL

Itinerário em toda a cidade, de 12/12 a 23/12, a partir das 20h30

### CARAVANA DE NATAL COCA COLA

Itinerário especial da Fábrica da Coca Cola à Vila do Papai Noel, 16/12, às 21h

### NATAL O ANO INTEIRO, NO MUNDO INTEIRO

Hospital do Câncer 16/12, às 19h30

### ARAUTOS DO EVANGELHO

Sala Joubert de Carvalho, ao lado da Biblioteca Central, de 26 /11 a 7/01, em horários alternados

### EXPOSIÇÃO DE PRESÉPIOS

Até 5/01, em vários locais

@wvainer

do comércio, shoppings centers, residências e edifícios. As inscrições foram gratuitas.

Para que a população possa conhecer os ganhadores do concurso, a novidade deste ano é a Linha Natal, onde um ônibus da TCCC fará um *city tour* à noite, percorrendo os estabelecimentos e residências ganhadores. “Será uma oportunidade para toda a família ver a cidade decorada para o Natal”, diz a presidente do ACIM Mulher, Pity Marchese.

### Salário-extra

Um estudo feito pela ACIM estima que o 13º salário injetará na economia maringaense R\$ 241,2 milhões neste ano. O cálculo inclui o salário-extra de fim de ano de trabalhadores registrados, servidores públicos e aposentados.

Apenas os trabalhadores formais deverão receber R\$ 193,8 milhões, sendo que o setor de serviços será responsável pela maior folha de pagamentos, com R\$ 88 milhões, seguido pelo comércio, com R\$ 47,5 milhões, e indústria, com R\$ 35,6 milhões. Os outros setores pagarão R\$ 22,7 milhões aos trabalhadores registrados. Em comparação ao ano passado, o 13º salário dos trabalhadores formais será 15,9% maior. Segundo o coordenador da pesquisa, Ioilson Dias, um dos motivos que levou ao aumento do valor foi o número de pessoas empregadas formalmente: saltando de 136.407 em dezembro do ano passado para estimados 144.657 em dezembro deste ano, ou seja, são mais 250 pessoas empregadas. O salário médio formal também cresceu no mesmo período: de R\$ 1.281 para R\$ 1.409, um aumento de 9,99%.

Pesquisa também da ACIM, com



Walter Fernandes

**Mara, o marido e os filhos, Lucas e Bruno, inauguraram a segunda loja da Cinderela Calçados há dois meses e esperam que as vendas deste ano sejam tão positivas quanto as de 2010**

540 consumidores, revela que 70% dos maringaenses farão compras de Natal, sendo que 94% deverão escolher o comércio de Maringá para a aquisição dos presentes. E mais da metade, 61%, deverão comprar três ou quatro presentes no final do ano.

Celular e computador lideram a lista de pretensão de quem vai optar por móveis e eletrodomésticos, com 64%. A boa notícia para os comerciantes é que 27% dos consumidores declararam que deverão gastar mais de R\$ 350 com presentes e apenas 12% afirmaram que vão gastar até R\$ 100. Mais da metade, 57,1%, pagará as compras de Natal à vista.

### Natal Ingá

A abertura do Natal Ingá, uma realização da prefeitura que tem o apoio da ACIM, ocorreu em 8 de dezembro, atraindo milhares de

pessoas. E neste ano, em vez da festa acontecer na praça da Catedral, foi no Centro de Convivência Renato Celidônio. Uma multidão aguardava a chegada do Papai Noel, que veio de trenó pela avenida Getúlio Vargas. Antes disso, uma apresentação teatral encantou as crianças e logo depois da chegada do Papai Noel, o show ficou por conta da Orquestra e do Coral do Cesumar e um show pirotécnico iluminou o céu. Neste ano, a Catedral Basílica Nossa Senhora da Glória não foi iluminada, porque a praça Cássio da Costa Vidigal (conhecida como praça da Catedral) será reformada. A licitação será realizada em 27 de dezembro.

A programação do Natal Ingá, inclui dois projetos da ACIM, concurso de decoração de Natal, “Um shopping a céu aberto”, além de apresentações culturais, exposição de presépios e cantatas.

# “Um shopping a céu aberto”

No mesmo dia da chegada do Papai Noel, a ACIM acionou as luzes de “Um shopping a céu aberto”. O projeto decora as árvores da região central e de bairros de Maringá com mangueiras recicláveis e iluminadas.

Neste ano foram iluminadas 2,5 mil árvores, abrangendo dez bairros, o que representa 50 de quilômetros de extensão.

Foi um trabalho que começou com quatro meses de antecedência. Para o projeto, a ACIM conta com o apoio da Prefeitura de Maringá, Câmara Municipal, Sivamar e TCCC, tendo como patrocinador o Sicoob.



Árvores de praças, avenidas e ruas do centro e de bairros de Maringá são iluminadas pela ACIM

## Locais do “Um shopping a céu aberto”

- ✓ Avenida Brasil, entre a Praça Rocha Pombo e o Supermercado São Francisco;
- ✓ Rua Santos Dumont, entre avenidas Paraná e São Paulo;
- ✓ Rua Néo Alves Martins, entre avenidas Paraná e São Paulo;
- ✓ Avenida XV de Novembro, entre avenidas Paraná e São Paulo;
- ✓ Rua Arthur Thomas, entre rua Piratininga e avenida Herval;
- ✓ Avenida Tiradentes, entre avenida São Paulo e praça Manoel Ribas – canteiro central;
- ✓ Avenida Cerro Azul, da Catedral até JK (Perimetral) – canteiro central;
- ✓ Avenida São Paulo, da avenida Prudente de Moraes a avenida Tiradentes (calçadas e canteiro); !!!
- ✓ Rua Piratininga, da avenida Brasil a rua Arthur Thomas;
- ✓ Avenida Herval – da avenida Tamandaré a avenida Tiradentes;
- ✓ Avenida Getúlio Vargas;
- ✓ Avenida Duque de Caxias, da rua Joubert de Carvalho a avenida XV de Novembro;
- ✓ Rua Basílio Sautchuck, avenida Brasil a avenida Tiradentes;
- ✓ Avenida Paraná, da avenida Colombo a avenida Tiradentes;
- ✓ Avenida Pedro Taques, da Praça Rocha Pombo a praça Farroupilha - canteiro central;
- ✓ Avenida Mandacaru, da avenida Colombo ao Hospital Universitário;
- ✓ **14 praças:** Pioneiro Jacinto Ferreira Branco; Teatro Reviver (próximo ao Cemitério Municipal); Manoel Ribas; dos Expedicionários; Raposo Tavares; Souza Naves; Robert Kennedy; Ouro Preto; José Bonifácio, Napoleão Moreira da Silva, Rocha Pombo, Monsenhor Bernardo Cnudde, Pedro Álvares Cabral e Farroupilha.
- ✓ Avenida das Palmeiras;
- ✓ Avenida Pedro Taques, da Praça Farroupilha a praça São Vicente;
- ✓ Ampliação da iluminação nas praças - antes se limitava às árvores da calçada;
- ✓ Ampliação na avenida Tuiuti;
- ✓ Avenida São Paulo a avenida Prudente de Moraes;
- ✓ Praça da Catedral Basílica Nossa Senhora da Glória. ■

# O sonho da empresa própria

Não importa o motivo, trilhar novos caminhos profissionais exige planejamento e estudo de mercado; conheça exemplos de quem resolveu apostar no próprio negócio e deixou para trás estabilidade e anos de experiência profissional em outro segmento

**E**zequiel Rodrigues dos Santos trabalhou como bancário por duas décadas, até 2001, mas um ano antes de se desligar do trabalho onde exercia função gerencial, ele começou a vislumbrar novas oportunidades profissionais. Fez pesquisas de mercado, procurou consultoria especializada e participou de cursos sobre controle financeiro, gerência e gestão de empresas.

De posse das informações e vislumbrando o crescimento do setor, ele escolheu o mercado imobiliário para empreender, e em 2001, em parceria com outro bancário, Antonio Scremin, abriu a LDS Imóveis. Com a rescisão do trabalho anterior, Santos obteve o capital inicial para a nova empreitada. Apesar da decisão arriscada, já que como bancário tinha uma condição financeira estabilizada, ele garante que valeu à pena.

O início foi difícil, com perda de parte do capital, e foi preciso se qualificar ainda mais para minimizar as



Walter Fernandes

**Depois de duas décadas trabalhando como bancário, Ezequiel Rodrigues dos Santos abriu, em sociedade, a LDS Imóveis, munido de pesquisas e informações sobre o setor imobiliário**

chances de erro - além de ser graduado em Administração, o empresário cursou Gestão de Negócios Imobiliários depois de abrir a empresa. “O primeiro passo para quem quer mudar de profissão é determinar o nicho de mercado que deseja atuar, buscar qualificação e assessoria de entidades como a ACIM e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), além de participar de palestras, seminários e conversar com pessoas que atuam no segmento desejado. O segundo passo é investir em softwares e bons equipamentos de informática para ter agilidade na informação”, aconselha. Mesmo se preparando para a nova empreitada, o retorno do investimento veio após cinco anos. “Os dois primeiros anos foram os mais difíceis e o três seguintes foram para consolidar a

empresa”, comenta.

Para se diferenciar da concorrência, Santos aposta no atendimento de excelência, incentiva e investe na capacitação dos colaboradores, que participam, em média, de cinco cursos por ano. Na empresa, os funcionários matriculados em cursos na área imobiliária recebem custeio de metade do investimento.

O desejo de gerir o próprio negócio se estendeu para a abertura de mais duas empresas. Há três anos, em sociedade com o genro, inaugurou a Sonora Multiagência, uma agência de publicidade que passou a atender a LDS, e a BRS Construtora, aberta há dois anos em sociedade com o sócio da imobiliária. E ele faz planos de expansão: quer abrir uma filial da imobiliária no início de 2012.

## Persistência

O ex-bancário Roberto Koepsel também sonhava ter o próprio negócio. Formado em Ciências Contábeis, ele trabalhou como bancário por dez anos, sete deles na capital paulista. “Queria voltar morar em Maringá e depois de juntar dinheiro, resolvi voltar para abrir o próprio negócio”, conta. Foi assim que em 1993 Koepsel comprou a HelpCar. “Conheci uma pessoa que queria vender a oficina e achei a proposta interessante, porque já teria o ponto e a clientela”, diz.

Os primeiros anos foram permeados por obstáculos. “As maiores dificuldades que encontrei no começo foram o baixo faturamento, o mercado estava instável e tinha muitas despesas”, diz. Hoje, apesar da empresa estar consolidada, Koepsel continua investindo na aquisição de maquinários, cursos para os funcionários e na melhoria da estrutura da oficina. No ano passado ele adquiriu um terreno onde construiu a sede própria. Para quem almeja mudar de profissão e ter o próprio negócio, o empresário aconselha ter persistência, planejar e pesquisar o



Walter Fernandes

**Roberto Koepsel também decidiu mudar de profissão: de bancário passou a ser dono de uma oficina mecânica, mas os primeiros anos foram permeados por dificuldades**

mercado. “Sempre procuramos nos diferenciar dos concorrentes em atendimento e profissionalizar os funcionários e isso é muito importante”, comenta.

Pesquisar o mercado foi um dos passos trilhados por Paulo Sérgio Pereira da Silva, que depois de mais de uma década exercendo a profissão de mecânico industrial, adquiriu o pet shop Baby Dog. A escolha do investimento se deu por vários motivos: afinidade com o negócio e perspectiva de aumentar a renda. A

oportunidade bateu à porta quando surgiu a possibilidade de comprar o Baby Dog, cinco anos atrás. “Por meio das pesquisas, decidi que o melhor era comprar uma loja em vez de começar do zero, mas como não tinha muito dinheiro para investir, comprei uma loja em fase inicial e com pouca estrutura”, diz. Ele também procurou o Sebrae para saber mais sobre a administração de empresas.

Além de investimento, tomar decisões como a de Silva exigem paciência até que os lucros comecem a aparecer. O proprietário da Baby Dog precisou vender o automóvel e economizar muito para conseguir manter a empresa no início. “Como outros empreendedores que estão começando um negócio, perdi um pouco de dinheiro no começo, mas nada que pudesse colocar o negócio em risco”.

As maiores dificuldades concentraram-se em conquistar clientes,



Walter Fernandes

**Paulo Sérgio Pereira da Silva comprou o Baby Dog cinco anos atrás e para manter o negócio, precisou vender um carro e economizar: “as mudanças exigem adaptações até a estabilidade”**

## PASSO-A-PASSO PARA EMPREENDER

**1** O futuro empreendedor deve **ter afinidade e satisfação** com o segmento de atuação

**2** **Conheça o setor** em que pretende atuar e verificar se ele oferece oportunidades; converse com futuros concorrentes

**3** Procure uma instituição de excelência para **formação ou capacitação** no segmento em que se pretende atuar

ção no trabalho atual e trata-se de um importante indicativo, já que o comportamento pode se agravar e indicar que é hora de mudar de emprego ou de profissão. Os aspectos técnicos estão relacionados à certeza de gostar e ter afinidade com o que se faz, vende ou produz. Mas apenas ter afinidade não é suficiente, é preciso ter domínio de técnicas de gestão, vendas ou contratação. “Tão importante quanto comprar ou produzir algo é a venda e o bom atendimento”, diz Silva. Em relação aos aspectos setoriais é importante conhecer o setor em que se atua para ajustar a estratégia da empresa.

**4** **Elabore um plano de negócio**, com uma projeção otimista, uma realista e outra pessimista

**5** **Depois descarte os planos otimista e o realista** e veja se o que sobrou ainda é um negócio interessante

Para escolher o ramo de negócio, ele aconselha que sejam definidos três segmentos conhecidos e de gosto pessoal. Estudar o setor e localizar oportunidades também é fundamental. “No estudo desse setor, converse com futuros concorrentes, já que normalmente eles são receptivos. Depois elabore o velho e bom plano de negócio, com uma projeção otimista, uma realista e outra pessimista. Feito isso, descarte o plano otimista e o realista e veja se o que sobrou ainda é um negócio interessante”, diz.

As fontes de investimento devem ser as mais baratas e podem vir de empréstimos de familiares, de uma sociedade, de instituições de crédito solidário para micro e pequenas empresas e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por exemplo. O conselho do professor é que se evite conseguir crédito fácil e caro, o que em geral inviabiliza empreendimentos iniciais. “Os riscos de abrir um negócio ou de mudar de segmento geralmente são altos, por isso há a necessidade de um bom estudo para minimizar esses riscos. Empreender tem que ser feito por oportunidade e não por necessidade”, alerta. As perdas financeiras nos períodos de transição são mais comuns nos casos de mudanças abruptas. “Hoje, se eu resolvesse abrir uma empresa, teria uma reserva financeira de seis meses para cobrir custos e despesas operacionais”, opina. ■

**6** **Faça contas minuciosas**, pois a mudança em geral traz custo e diminuição da renda no período inicial

**7** **Resiliência**, pois mesmo tendo um bom planejamento, variáveis não-esperadas podem surgir e a capacidade de adequação aos possíveis cenários é importante

**8** **Dedicação, dedicação e muita dedicação**

Fonte: Juliano Mario da Silva, coordenador dos cursos de Administração e Gestão do Cesumar, economista e mestre em Administração

obter recursos financeiros para estruturar a empresa e conseguir manter o capital de giro. “As mudanças exigem adaptações até a estabilidade. Por isso, procurei me adaptar privando a mim e minha família de algumas regalias e não gastei mais do que a empresa estava gerando de lucro para me manter nos períodos mais difíceis”. Para driblar as dificuldades, Silva decidiu não desanimar e ter paciência.

### Mudança

Quem quer mudar de profissão ou de segmento deve analisar aspectos comportamentais, técnicos e setoriais. Segundo o professor e coordenador dos cursos de Administração e de Gestão do Centro Universitário de Maringá (Cesumar), Juliano Mário da Silva. O primeiro aspecto está relacionado à falta de motiva-

Celebre o que é importante na vida.

Feliz Natal e um  
próspero Ano Novo.



Congregação dos Irmãos  
da Misericórdia de  
Maria Auxiliadora



Santa Casa  
de Maringá

ANS Nº 33.683-1

# Michel Felipe Soares, o Jovem Empreendedor 2011



Adilson Emir Santos, Michel Felipe Soares e Cezar Couto durante a entrega do prêmio Jovem Empreendedor realizada no mês passado

Em novembro foi realizada a entrega do prêmio concedido anualmente pelo Copejem numa cerimônia que reuniu 500 pessoas; o empresário da área de segurança foi o quinto homenageado

## Giovana Campanha

Dez anos atrás, o empresário Michel Felipe Soares abriu uma empresa especializada em monitoramento com quatro funcionários, a Patrimonium, e no ano passado deu início a um novo negócio, a Alltech Rastreamento Veicular. As duas empresas são responsáveis, atualmente, pela geração de cem empregos diretos e poderão ter

seus modelos de negócios replicados por meio de franquias.

O empreendedorismo e a dedicação de Soares andaram juntos na última década e lhe renderam o prêmio Jovem Empreendedor 2011, concedido pelo conselho permanente do jovem empresário da ACIM. A homenagem foi entregue em 18 de novembro, durante uma cerimônia que reuniu 500 pessoas no Moinho Ver-

melho Buffet. Entre os presentes estiveram os secretários de Estado Wilson Quinteiro e Ricardo Barros, o deputado Evandro Júnior, o vice-prefeito de Maringá, Carlos Roberto Pupin, secretários municipais, vereadores, lideranças empresariais, juízes e comandantes das polícias.

O presidente da ACIM, Adilson Emir Santos, foi a primeira autoridade a discursar no evento e ressaltou o espírito empreendedor do homenageado. "Michel tem apenas 31 anos, mas sua trajetória profissional conta com 15 anos, desde que iniciou trabalhando na empresa da família, a Somaco, uma das primeiras empresas de Maringá. Ele se dedicou ao seu projeto de vida, com muito trabalho e

estudos, que o instrumentalizaram para os desafios. Embora tivesse a oportunidade de deixar Maringá para fazer carreira, aqui decidiu ficar e escrever sua história. Aqui planejou e se envolveu com uma empresa da área de segurança, antevendo o crescimento deste mercado". Santos ainda destacou que Soares é vice-presidente da ACIM para assuntos de micro e pequenos empresários e que quando era presidente do Copejem, foi um dos maiores incentivadores da criação do prêmio Jovem Empreendedor.

Já o presidente do Copejem, Cezar Couto, destacou que o "Prêmio Jovem Empreendedor foi criado para coroar esforços individuais e para mostrar à sociedade que



Walter Fernandes

**Adilson Emir Santos ressaltou o empreendedorismo do homenageado e lembrou que ele é vice-presidente da ACIM e já presidiu o Copejem**



Orlando

## prêmio **Jovem Empreendedor 2011**

Parabéns **Michel André Felipe Soares**, proprietário da **Patrimonium** e da **Alltech Rastreamento Veicular**, vencedor do **Prêmio Jovem Empreendedor 2011**, ACIM.

A sua capacidade e empreendedorismo ficam evidenciados por sua administração competente e pelo perfil inovador no comando de suas empresas.

"Um empreendedor é uma pessoa com criatividade e capaz de fazer sucesso com inovações." Joseph Schumpeter, economista

homenagem:

**Somaco**



www.acim.com.br

## HOMENAGEM

temos jovens com visão de mudar o mundo, sem perder o compromisso com sua geração. Michel Felipe está sendo homenageado pelo que fez neste pouco tempo de liderança empreendedora e pelo que, com certeza, irá fazer. Sua visão moderna, sua coragem de enfrentar desafios fazem dele o moderno empreendedor do século 21”.

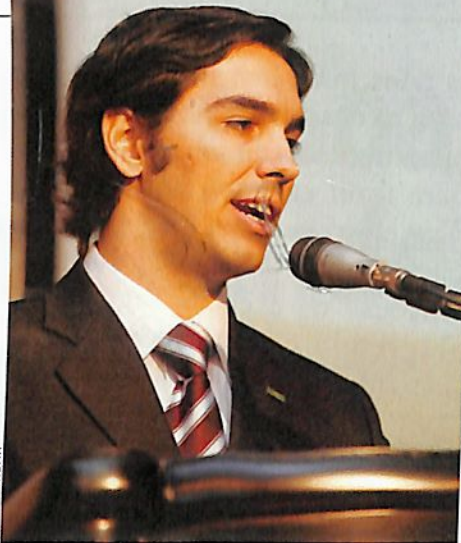
Já o secretário Wilson Quinteiro, que representou o governador Beto Richa, declarou que “Michel representa a vocação. Ele é um exemplo de inspiração que deu as mãos à vocação empreendedora”. O secretário também elogiou a iniciativa da ACIM e do Copejem de destacar os jovens talentos.

Última pessoa a fazer o uso da palavra, o vice-prefeito Carlos Roberto Pupin destacou que “cada vez mais é possível encontrar empresas guiadas pela inovação que foram criadas por jovens. Tenho certeza que o Michel gerenciou seu tempo e seu espírito inovador. Riscos existiam e existem, mas você não teve medo de enfrentá-los”.

Na sequência, Adilson Emir Santos, Cezar Couto e diversas lideranças entregaram a Michel Felipe Soares o certificado de Jovem Empreendedor 2011 como “um reconhecimento pelos relevantes serviços prestados para o desenvolvimento de Maringá e região”.

Já o empresário Charles Piveta Assunção, que foi homenageado no ano passado com o prêmio Jovem Empreendedor, entregou a Michel Felipe Soares a estatueta do prêmio, produzida pelo artista plástico Cardoso.

Em seu discurso, Soares agradeceu a família, as entidades que o indicaram e aos realizadores do



Ivan Amorin

**Sobre Michel Felipe, o presidente do Copejem, Cezar Couto, destacou que “sua visão moderna, sua coragem de enfrentar desafios fazem dele o moderno empreendedor do século 21”**



Ivan Amorin

**“Michel representa a vocação. Ele é um exemplo de inspiração que deu as mãos à vocação empreendedora”, afirmou o secretário Wilson Quinteiro, que representou o governador Beto Richa**

prêmio. “Recebo com muita honra esta homenagem, pois ser um jovem empreendedor não é fácil, ainda mais quando se começa um negócio do zero, principalmente por não se ter uma equipe grande. E quando a empresa começa a crescer, os desafios mudam e é preciso descentralizar as decisões e contar com pessoas competentes e em que se confia. Quando iniciei minha empresa, dez anos atrás, queria crescer, mas não sabia que iria tão longe”. Ele ressaltou a importância da perseverança e do apoio da família e dedicou aos filhos, Felipe e André, o prêmio. Aos jovens empresários, Soares aconselhou que “sejam diferentes e inovadores”.

A cerimônia teve como patrocinadores Ben Hur Corretora de Seguros, Buffet Moinho Vermelho, Central de Negócios Imobiliários, Cesumar, Coaplan Contabilidade, Consórcio Triângulo, Controlsul, GVT, Impressão Corporativa, Itabril Turismo, Banco Santander, PAM, Produza, Runapel Smart

## Os cinco homenageados com o prêmio

Michel Felipe Soares foi o quinto homenageado com o prêmio Jovem Empreendedor. Antes dele receberam o prêmio Júlio Bertuci Neto (da Bertuci e Garcia Engenheiros Associados e Bertuci Construções Civis, em 2007), Mauricio Real Prado (da WRA Gestão em Tecnologia da Informação, em 2008), Michael Vieira da Silva (do jornal O Diário do Norte do Paraná e do site O Diário online em 2009) e Charles Piveta Assunção (da Strut, em 2010).

Office, Sérgio Yamada Computação, Sicoob, Sociedade Rural de Maringá, Solomar John Deere, Somaco e Terceiro Milênio Corretora de Seguros. ■

VESTIBULAR 2012

# MEDICINA

*Cesumar*

+ 64 Cursos de Graduação presenciais e a distância



Inscrições pelo site [www.cesumar.br](http://www.cesumar.br) até 22/01 Provas 29/01/12



**CESUMAR**, a melhor Instituição de Ensino Superior privada do **Paraná**, segundo a avaliação do MEC.



@cesumarficial facebook.com/cesumar youtube.com/cesumarficial

44 3027-6222 | MARINGÁ - PARANÁ | [WWW.CESUMAR.BR](http://WWW.CESUMAR.BR)

**CESUMAR**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ  
*Comunidade do Conhecimento*

# E-lixo já tem solução

Em Maringá há uma empresa especializada na reciclagem de equipamentos eletrônicos e está sendo discutida a criação de um centro de recolhimento e reciclagem para atender os municípios da região

**Octávio Rossi**

**A**o abrir uma gaveta ou ir a uma despensa é capaz do leitor encontrar celular, aparelho de televisão, rádio, pilhas e, de repente, até micro-ondas antigos e sem uso e que se tornaram lixo eletrônico. O leitor e o jornalista que escreveram esta reportagem fazem parte da população que produz cerca de 40 milhões de toneladas por ano desse tipo de lixo em todo o mundo.

O número consta em um relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU) no ano passado, que alertou que o Brasil é um dos países onde mais se produz lixo eletrônico em todo o mundo. Os estudos apontam ainda que o país não possui políticas públicas para lidar com este tipo de material. Outro dado do Ministério do Meio Ambiente (MMA) revela que a produção diária de lixo nas cidades brasileiras chega a 150 mil toneladas e apenas 13% são reaproveitadas.

Ainda de acordo com o Ministério do Meio Ambiente, o brasileiro consome por ano mais de 10 milhões de unidades de eletroeletrônicos e a estimativa é que estão acumulados em residências e empresas pelo menos 500 milhões de eletrônicos sem uso. Esses equipamentos ganham no

processo de fabricação compostos que se dispersos no meio ambiente, são agentes poluidores.

E com o aumento do poder de compra do brasileiro, o problema torna-se ainda maior. Em 2009 o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), através da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD), investigou 153.837 domicílios e constatou que em 34,7% das casas havia pelo menos um computador e em se tratando de telefone celular, esse percentual subiu para 78,5%.

## Políticas públicas

Mas, afinal, o que é lixo eletrônico? A coordenadora de Projetos Ambientais do Centro Universitário de Maringá (Cesumar), Maria Antonia Barros Freire da Silva, que é bióloga com especialização em Gestão e Planejamento, explica que “lixo eletrônico é todo o material restante de equipamentos movidos a qualquer tipo de eletricidade. Mas não se pode considerar esse material como lixo, pois lixo é aquilo que não tem mais uso. Os eletrônicos que cumpriram sua função operacional são equipamentos com potencial de reaproveitamento, seja pelas peças funcionais para montagem de outro equipamento ou para encaminhamento para



Fotos/Walter Fernandes

**O empresário Otoniel Correa de Souza divide o espaço da loja com dezenas de eletrônicos que foram deixados para conserto, cujos donos não retornaram para buscar**

reciclagem”.

Mas como garantir uma política adequada de destinação dos equipamentos eletrônicos sem uso? Segundo Maria Antonia, os primeiros passos são a educação e a conscientização da população, empresas e poder público. “Existem políticas públicas para a geração de informações sobre o assunto, mas elas caminham a passos lentos. Por isso, deve haver envolvimento e comprometimento entre estas três esferas. Sem isso, nada acontece”. A bióloga faz parte do Projeto Reciclatec, elaborado em parceria com a Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (Amusep) e Cesumar e conta com o apoio da



esclarecimento sobre o assunto reduz o descarte incorreto deste tipo de material. “As pessoas sabem que é desperdício deixar esses equipamentos em ruas, fundo de vale ou num container. Já a preocupação do empresário é quanto ao custo desse material para garantir a destinação adequada. Muitas assistências técnicas, por exemplo, estão abarrotadas de equipamentos que não têm mais serventia”.

O empresário Otoniel Correa de Souza, que há dez anos trabalha com o conserto de equipamentos eletrônicos, comprova na prática a afirmação da pesquisadora. Ele divide o pouco espaço que resta na empresa com mais dois funcionários e algumas dezenas de materiais que foram abandonados. “Muitas pessoas trazem os equipamentos para conserto e não voltam para buscar. E isso causa transtorno, porque perdemos tempo tentando

arrumar os equipamentos e eles acabam ficando parados nas prateleiras”, relata Souza.

Uma das grandes dificuldades enfrentadas por Souza é a destinação. “Tentamos aproveitar o maior número de peças, mas grande parte torna-se lixo. E é nessa hora que encontramos dificuldades para dar a destinação correta. Ainda há poucos locais que recebem estes materiais e como há componentes poluidores, não podemos descartar em qualquer lugar”.

### Fonte de negócio

E se o “lixo eletrônico” é motivo de preocupação para Souza, para os empresários Caetano Fontes Beltran e Márcio Cleber Peres, da Nova Fênix Reciclagem, ele gerou uma oportunidade de negócio. Há oito meses no mercado, a empresa recolhe mensalmente cerca de 15 toneladas de equipamentos ele-

Fundação Araucária, que tem entre os objetivos o estudo para planejar e apoiar a implantação de um centro de recolhimento e reciclagem de equipamentos eletrônicos, principalmente de informática, para atender a região metropolitana de Maringá.

Após o estudo de implantação, a segunda fase do projeto Reciclatec contempla a construção de um galpão de triagem, recuperação e encaminhamento dos eletrônicos. Segundo Maria Antônia, esta etapa está em discussão. “Não há um cronograma, estamos em processo de negociação junto às prefeituras que compõem a Amusep para a implantação do barracão”.

Uma pesquisa realizada, neste ano, pelo Reciclatec apontou que 93% dos entrevistados consideram relevante receber instruções sobre a legislação e o descarte de resíduos eletrônicos e 25,5% disseram que o

Walter Fernandes



Para Maria Antônia da Silva, do Cesumar, como as políticas para a geração de informações sobre o lixo eletrônico caminham a passos lentos, é preciso envolvimento da população, empresas e poder público

## TECNOLOGIA

trônicos sem utilização, sendo que pelo menos três toneladas são de circuitos eletrônicos, as peças mais rentáveis. “Grande parte do nosso negócio é devido à evolução da tecnologia, já que a atualização dos equipamentos deixa outro tanto obsoleto”, diz Beltran.

Em meio a plásticos, metais, cabos, fios e placas, Peres explica que os componentes são separados criteriosamente de acordo com a composição. “Depois de separado e selecionado, o material é encaminhado a uma empresa parceira. E é lá que principalmente as placas são trituradas e depois exportadas para a Alemanha, onde ocorre o processo de separação e reciclagem. Depois este material passa por um processo em que torna-se pó e pode ser novamente usado para a fabricação de outros componentes. Praticamente todos os componentes são aproveitados, o que os difere é a forma de reaproveitamento e reciclagem”.

A coleta dos equipamentos, desde que feita de forma programada, não tem custo e o doador recebe um certificado de que o produto terá a destinação correta. “Temos uma parceria com uma empresa



Walter Fernandes

**Há oito meses, Caetano Beltran e Márcio Peres abriram a Nova Fênix Reciclagem, que recolhe mensalmente cerca de 15 toneladas de equipamentos eletrônicos sem utilização**

que oferece um certificado de recolhimento e de destinação do material. Esse processo garante benefícios para as empresas, pois é um atestado de que elas praticam políticas proativas para o meio ambiente e de que estão de acordo com as leis ambientais vigentes. Por enquanto, estamos com licença ambiental provisória e assim que tivermos a definitiva, seremos nós que emitiremos a certificação”, afirma Beltran.

Atualmente a empresa conta com quatro funcionários e neste

segmento e com autorização ambiental é a única da região. “Além de Maringá, somente em Cascavel e em Curitiba há empresas com a autorização”, explica Peres. A dupla de empresários está satisfeita com os resultados do novo negócio e o que não falta é motivação. “Vontade de trabalhar não falta e se depender da demanda e fluxo de material, o crescimento da empresa é questão de tempo e, claro, sempre seguindo as determinações dos órgãos ambientais reguladores”, diz Peres. ■

### Produziu, tem de recolher

A Lei nº 12.305, de agosto de 2010, instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos e estabelece a logística reversa, impondo responsabilidade aos fabricantes, importadores, vendedores e distribuidores.

Incluem na lista de recolhimento:



Agrotóxicos



Pilhas



Baterias



Pneus



Óleos lubrificantes



Lâmpadas



Eletrônicos

A lei frisa a responsabilidade compartilhada em que envolve a sociedade, empresas, prefeituras e governos no tratamento de resíduos sólidos.



**4 anos** É o prazo para que o processo seja implantado

# PAZ SEM VOZ

## É MEDO

[pazsemvozemedo.com.br](http://pazsemvozemedo.com.br)

A campanha PAZ SEM VOZ É MEDO disponibiliza camisetas desenvolvidas por diversos artistas plásticos que vivem no Paraná, para que você possa mostrar o seu apoio a esta iniciativa. O dinheiro do lucro das vendas das camisetas será direcionado para entidades órgãos / associações que atuam diretamente na luta contra a violência no nosso estado.

Confira abaixo os locais que já estão comercializando as camisetas da campanha PAZ SEM VOZ É MEDO.

### MARINGÁ

Lojas AQUI AGORA  
Travessa Júlio de Mesquita Filho, 365, Centro  
em frente a praça Raposo Tavares

### CAMPO MOURÃO

Lojas AQUI AGORA  
Avenida Capitão Índio Bandeira, 1129, Centro

GAZETA DO POVO



GAZETA MARINGÁ





## *Sua festa começa aqui.*

Atualizar os ambientes, incrementando o cardápio, o que já estava no hábito (e no gosto) dos clientes, pode parecer simples ou comum. Entretanto, manter os amigos e conquistar outros mais, demanda equilíbrio, e no caso, um tino aguçado para os prazeres da modernização.





# Moinho Vermelho Buffet

# NOVO DE NOVO



NOVO GRID AÉREO RETRÁTIL  
 NOVA FACHADA RÚSTICA E CONTEMPORÂNEA  
 NOVA ILUMINAÇÃO EM LED  
 NOVO ESPAÇO GAZEBO  
 NOVOS PRATOS  
 ENFIM NOVO DE NOVO



# Na gestão de Costa Paulo, mobilização contra a apatia política

Por duas gestões (2002–2004 e 2004–2006) o empresário Ariivaldo Costa Paulo esteve à frente da ACIM e deixou marcas positivas. Durante sua gestão, a entidade organizou missões empresariais paQra o Japão e Portugal, foi a única cidade do interior do país a participar do debate sobre a implantação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, criou o projeto Um shopping a céu aberto e recebeu a visita de lideranças políticas e de empresários de todo o Brasil que vieram conhecer o sistema associativa e os projetos da ACIM. Casado e pai de dois filhos, Costa Paulo é o entrevistado do perfil deste mês:



Walter Fernandes

**O programa ACIM Digital, criado durante sua gestão, foi apresentado ao presidente da República. Qual foi o diferencial do ACIM Digital?**

O objetivo deste projeto era democratizar o acesso à informática, principalmente entre as micro e pequenas empresas. Boas parcerias com empresas como a Microsoft e o Banco do Brasil possibilitaram oferecer equipamentos a custo mais baixo, facilidade no pagamento, além dos treinamentos para operar os computadores. O sucesso foi tanto que o ACIM Digital se tornou o Paraná Digital e se disseminou por todo o Estado.

**Também foi criado um departamento de novos produtos. Por quê?**

A ACIM precisava ter outras receitas e ampliar a gama de produtos e serviços. E graças às receitas destes produtos, pudemos oferecer consultas de cheque gratuitas para os associados e outros benefícios.

**Durante sua gestão, em vez de sortear prêmio durante a campanha de Natal, a ACIM passou a realizar o projeto "Um shopping a céu aberto", por quê?**

Na época fizemos uma pesquisa com associados que mostrou que 70% preferiam a decoração de árvores com mangueiras iluminadas na região central e bairros de Maringá em vez de sorteios de prêmios, como automóveis. A ideia era que a cidade toda ficasse iluminada, atraindo moradores de toda a região, e que as pessoas entrassem em clima de Natal. No final, o resultado agradou comerciantes e a população em geral.

**O senhor deu continuidade ao trabalho do presidente anterior, Jefferson Nogaroli, de preservar a história da ACIM e de Maringá. Qual a importância de ações como esta?**

A ideia era que essa bela história da ACIM e também de Maringá não se perdesse. Com o material organizado, estudantes, pesquisadores e a população podem consultar e ter acesso a depoimentos de ex-presidentes e documentos antigos, inclusive foi criado, durante a minha gestão o Centro de Documentação Luís Carlos Masson. Também foi lançado o livro "O sonho se faz ACIM" mostrando a história da entidade e da própria cidade. O livro traz fotos antigas e recentes e documentos, como a ata de fundação da Associação Comercial.

**O Conseg foi ampliado e passou a funcionar dentro da ACIM. Por quê?**

A segurança é um tema que deve ser discutido continuamente e que traz reflexos diretos para os negócios e para a comunidade. O Conseg de Maringá foi pioneiro no país, criado em 1983, e precisava ser impulsionado para dar apoio aos trabalhos das polícias, inclusive reivindicando melhorias junto aos governos. O Conseg representa a sociedade civil organizada.

**Qual foi a necessidade de se criar uma entidade como a SER?**

Em 2004 vivíamos uma apatia política grande e a ideia da entidade veio para despertar essa consciência sobre responsabilidade e papel do cidadão frente a temas como a corrupção, elevado gasto público e alta carga tributária. Com a parceria entre a ACIM, UEM, clubes de serviços, Receita Federal e outras entidades

foi criada a SER e a partir dela diversas mobilizações públicas ocorreram. Foi aí que surgiu o Movimento pela Cidadania Fiscal, que focou nos impostos pagos no país, e o Observatório Social, que fiscaliza as contas públicas e já atingiu bons resultados. O Observatório é uma comprovação de que a criação da SER foi uma decisão acertada, já que seu modelo de trabalho foi implantado em mais de 50 municípios brasileiros e já ganhou um prêmio da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), da Organização das Nações Unidas (ONU).

**Na sua gestão, o programa Empreender foi priorizado...**

Sim, foram criados 12 núcleos, porque é preciso união para o sucesso dos negócios, principalmente para os micro e pequenos empresários. Juntos, eles realizam ações conjuntas para divulgação das empresas, negociam melhores preços junto a fornecedores, investem em propaganda e capacitação, entre tantas outras ações importantes para a continuidade dos negócios.

**E por que da criação da comenda Américo Marques Dias?**

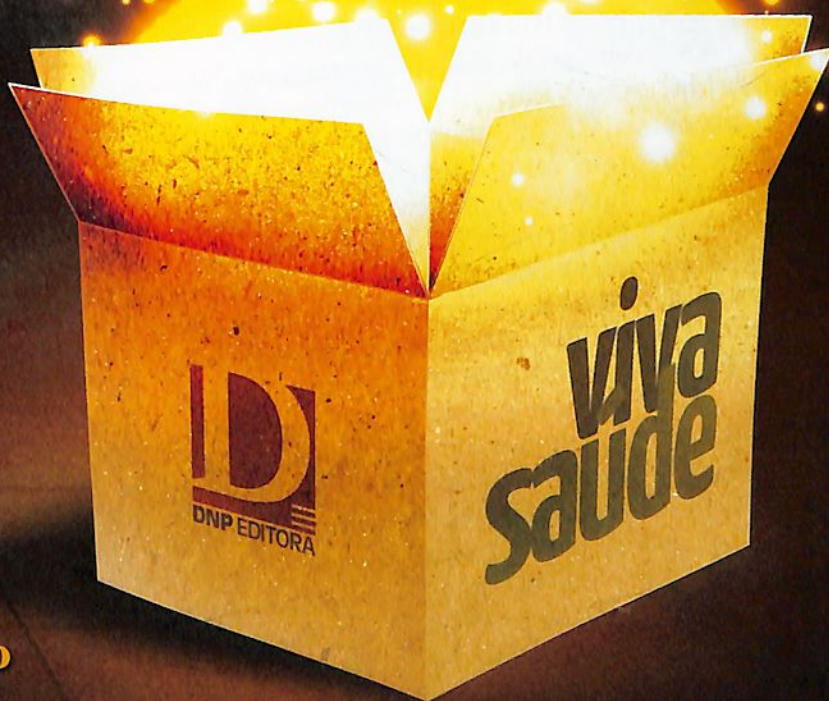
É uma condecoração especial que foi criada para homenagear pessoas que prestaram serviços relevantes para a cidade. A comenda leva o nome do primeiro presidente da ACIM e foi entregue pela primeira vez ao arcebispo Emérito de Maringá, Dom Jaime Luiz Coelho, que foi um dos maiores defensores da construção da Catedral Basílica Nossa Senhora da Glória e contribuiu para a fundação da Folha do Norte do Paraná e da TV Cultura. ■

# Revista Viva Saúde

## Grandes surpresas a cada edição!



Sexo  
estética  
educação  
saúde  
informação  
moda  
tecnologia  
beleza



### Diferente na apresentação e conteúdo

A revista **VIVA SAÚDE** se destaca pela apresentação gráfica e editorial. A tiragem expressiva e a distribuição dirigida são características importantes da publicação, cujo conteúdo aborda temas atuais sobre saúde, o que inclui cuidados com o corpo e a mente, valorizando-se como um guia para uma vida melhor.



Acesse [www.dnpeditora.com.br](http://www.dnpeditora.com.br)  
e veja a edição em circulação

Anuncie  
**3221-6069**

# Voluntariado, a essência do trabalho do Lar Escola

Com mais de cem voluntários que dedicam parte do tempo à entidade, o Lar Escola atende 440 crianças e adolescentes no contraturno escolar

Octávio Rossi

**D**oação. Esta palavra define a atividade dos voluntários, que são peça-chave para o trabalho de entidades assistenciais. E os voluntários são um exército grandioso: um estudo realizado pela Universidade John Hopkins, de Baltimore (EUA), revela que em todo o mundo o trabalho voluntário movimenta pelo menos 140 milhões de pessoas. A estimativa foi divulgada no início deste mês pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) com parceria do programa Voluntários das Nações Unidas (VNU).

No Lar Escola da Criança, de Maringá, são mais de uma centena de voluntários que dedicam parte do tempo a quem necessita de ajuda. Entidade sem fins lucrativos, o Lar Escola atende cerca de 440 crianças, com idade entre 7 e 14 anos, e adolescentes, de 15 a 17 anos, na modalidade de aprendizes. São desenvolvidos sete projetos com oficinas: artes manuais, cultura, esporte e recreação, informática, cidadania e valores, nosso espaço e ação comunitária ampliada, sendo que o último são cursos profissionalizantes.

Segundo a presidente do Lar Escola da Criança, irmã Cecília Ferrazza, a entidade possui 38 funcionários, mas o que garante o bom andamento da instituição é a força dos voluntários. "Alguns desempenham atividades específicas, outros nos ajudam em eventos em prol do Lar Escola. O que



Walter Fernandes

Crianças atendidas pelo Lar Escola: entidade oferece oficinas gratuitas

todos têm em comum é a vontade de ajudar, de trabalhar para uma boa causa", diz.

Os voluntários também cooperam num departamento vital: o financeiro. Graças a este trabalho não-remunerado, a entidade consegue custear gastos como a compra de materiais pedagógicos, alimentação e as contas fixas. "A participação dos voluntários também significa economia, uma vez que nosso orçamento não é grande. Com a presença deles, temos pessoas qualificadas cujo trabalho auxilia nos diferentes setores e atividades".

Atualmente há uma campanha para convidar os empresários a integrar o "Clube de Amigos do Lar Escola da Criança de Maringá". O objetivo é reunir pessoas para fortalecer o vínculo com a entidade e contribuir para o desenvolvimento de crianças e adolescentes. Mais informações pelo telefone (44) 3227-3030.

## Há fila para projeto de dança

Desde julho cerca de 60 crianças de seis a 14 anos participam do projeto Dançando no Compasso da Vida, desenvolvido pelo Lar Escola da Criança e tem a dança como uma atividade de contraturno escolar. O projeto conta com apoio do Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg).

Atualmente existe uma fila de pelo menos 40 crianças que aguardam para participar do projeto. Os ensaios acontecem três vezes por semana supervisionados por uma bailarina profissional. A dança exige uma disciplina que é refletida no comportamento da criança. "Essa disciplina tem reflexo positivo no rendimento escolar e no convívio social", explica a gerente de marketing Márcia de Souza. ■

obsessão por atendimento: líder de mercado  
Investimento em qualidade: os melhores prêmios  
Aquisições em tecnologia: as melhores máquinas

Nossa última grande conquista: um selo



Responsabilidade Ambiental



A marca da  
gestão florestal  
responsável



**GRÁFICA REGENTE**  
[www.graficaregente.com.br](http://www.graficaregente.com.br)

A Gráfica Regente recebeu da FSC sua "certificação florestal". O FSC é o selo verde mais reconhecido em todo o mundo, e sua certificação é uma garantia de que o papel utilizado em nossos impressos vem de um processo produtivo manejado de forma ecologicamente adequada, socialmente justa, economicamente viável e de acordo com todas as leis vigentes.

Obtenha mais informações em: [www.fsc.org.br](http://www.fsc.org.br)



# Há vagas sobrando

Trabalhadores “braçais”, como pedreiros e cortadores de cana, estão em falta no mercado; empresas aumentam salários, investem em cursos gratuitos e maquinários de alta tecnologia para driblar a falta de mão de obra

**Rubia Pimenta**

**A**té pouco tempo era comum o relato de que faltavam engenheiros, profissionais de alta tecnologia e executivos multilíngues com cursos no exterior. Com o aquecimento da economia e o crescimento da quantidade de jovens com ensino superior, a escassez de mão de obra atinge também “o chão de fábrica”.

Basta abrir um classificado de empregos para perceber onde está a demanda: servente de obras, caixa de supermercado, auxiliar de carga e descarga, empregada doméstica, entre outros. Na Agência do Trabalhador de Maringá existem mais de 150 vagas abertas para a linha de produção em indústrias. Na construção civil, estima-se que há dois mil postos de trabalho não-preenchidos para pedreiros, mestre de obras, carpinteiros, azulejistas, eletricitistas e outros profissionais.

O setor agroindustrial sofre do mesmo problema e as usinas sucroenergéticas têm que trazer para o Paraná cortadores de cana-de-açúcar oriundos de outros estados. E no setor do vestuário, a preocupação é com a ausência de costureiros qualificados.

O resultado imediato deste quadro é o aumento de salários. Segundo o Ministério do Trabalho, entre

2010 e 2011 o salário de servente de obras em Maringá saltou de R\$ 589 para R\$ 732, uma variação de 22,2%. No mesmo período, o auxiliar de costureiro, que recebia na carteira R\$ 592, passou a ganhar R\$ 660, um aumento de R\$ 11,4%, quase o dobro da taxa de inflação de 2010, que foi de 5,9%.

Estes salários, no entanto, são apenas a base. Para manter os trabalhadores, as empresas têm oferecido cestas básicas, remuneração por produção, vale-alimentação, plano de saúde, entre outros benefícios. “Hoje o salário médio de um costureiro está na faixa de R\$ 1 mil, sem contar os benefícios”, fala o diretor da Agência do Trabalhador de Maringá, Maurílio Mangolin.

## Trabalho x tecnologia

A falta de pessoal é explicada não apenas por questões salariais. Com a economia aquecida, é possível conseguir empregos menos “pesados” e que pagam tanto quanto os serviços braçais. O maior concorrente é o comércio. Com salário médio de R\$ 760, em 2011 os varejistas contrataram cerca de seis mil vendedores só em Maringá. “Quem quer cortar cana ou assentar tijolos, quando é possível ficar dentro de uma loja com ar condicionado?”, questiona Mangolin. Empregadas



**Obra da Design: construtora investe em maquinários e em sistemas que ajudam a reduzir em até 40% o número de trabalhadores**

domésticas, segundo ele, estão em extinção. “É difícil preencher as vagas. Elas preferem trabalhar como diaristas, onde conseguem ganhar quase o dobro por mês”, explica.

Uma das alternativas encontradas pela construtora Design para driblar a falta de serventes foi investir em maquinários de alta

# e muitas



tecnologia. “Fomos buscar a metodologia de edificações utilizada no exterior. Afinal, a dificuldade que o Brasil está sentindo agora, a Europa e os Estados Unidos viveram 40 anos atrás”, fala o empresário Wilson Yabiku.

Há seis anos, a empresa investiu cerca de R\$ 1 milhão na compra de modernos maquinários e aposta em sistemas que diminuem o número de trabalhadores, como o *dry wall*.

Com a metodologia, a empresa

conseguiu reduzir em até 40% o número de trabalhadores, com a vantagem extra de acelerar a obra. “No sistema convencional fazíamos de duas a três lajes por mês. Agora fazemos uma por semana”, afirma.

A tecnologia permitiu que a empresa conseguisse fixar o quadro de funcionários, uma vez que o esforço físico realizado pelo trabalhador é menor que no sistema convencional. “Antes o trabalhador da construção civil chegava exausto e sujo em casa. Com as máquinas, esse

## Se faltam trabalhadores...



o salário inicial de um servente de obras aumentou **de R\$ 589 para R\$ 732** em Maringá



o salário inicial de auxiliar de costureiro saltou **de R\$ 582 para R\$ 660**

**E para driblar a falta de trabalhadores**, as empresas oferecem qualificação, adquirem equipamentos que substituem mão de obra e investem em tecnologias para tornar o trabalho mais fácil e, conseqüentemente, reter os trabalhadores

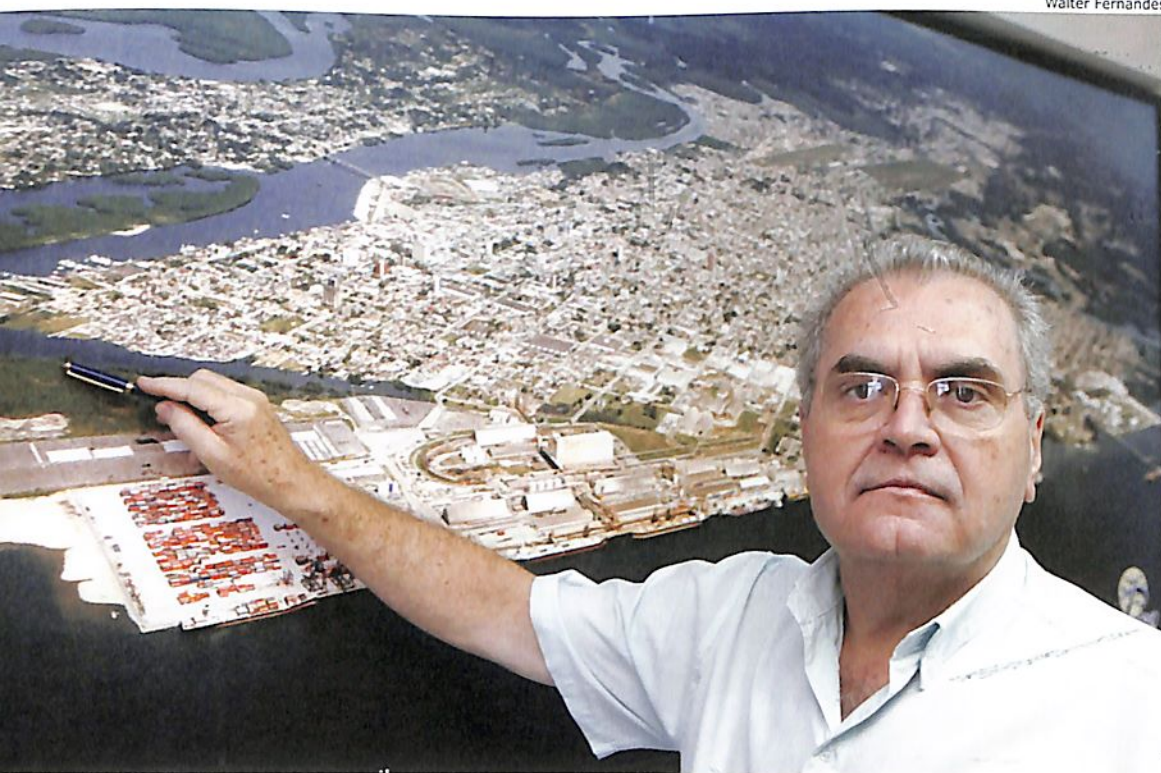
FONTE | Ministério do Trabalho e empresas @wvainer

cenário é completamente diferente, pois são elas que fazem o trabalho árduo. Também procuramos investir em infraestrutura destinada aos funcionários nos canteiros, como locais apropriados para descanso, refeições e higiene”, ressalta Yabiku. O sistema é recomendado ainda pela sustentabilidade, porque há redução considerável de resíduos sólidos, especialmente de tijolos.

### 80 trabalhadores

O uso de colheitadeiras é cada vez maior no Paraná. Elas se tornaram necessárias não apenas por conta da escassez de mão de obra no campo, mas por exigências ambientais. Em 2009, uma resolução

www.acim.com.br



**“A utilização de máquinas é interessante por questões ambientais e porque a colheitadeira pode substituir o trabalho de até 80 homens”, conta o superintendente da Alcopar, Adriano da Silva Dias**

da Secretaria Estadual de Meio Ambiente estipulou metas para que a queima de cana-de-açúcar fosse gradativamente eliminada até 2025. Em 2015, 20% da colheita deverá ser mecanizada.

A tecnologia vem sendo uma aliada para driblar a falta de cortadores de cana. A necessidade é tamanha que várias usinas trouxeram, na última safra, nove mil trabalhadores de outros estados do Brasil, como Alagoas, Bahia, Sergipe e Minas Gerais. “A utilização de máquinas é interessante por questões ambientais e também porque a colheitadeira pode substituir o trabalho de até 80 homens”, conta o superintendente da Associação de Produtores de Bioenergia do Estado do Paraná (Alcopar), Adriano da Silva Dias.

“Existem hoje, em todo o Paraná, cerca de 80 mil pessoas trabalhando com corte de cana. Temos uma área de plantio de aproximadamente 700 mil hectares. Com isso, precisaríamos de aproximadamente

140 mil pessoas nas plantações. As máquinas conseguiram diminuir esse déficit, mas ainda é necessário contratar pessoal”, ressalta.

As máquinas custam em média R\$ 1,2 milhão e só não ganharam os campos do Paraná completamente, pois seria necessário mudar o sistema de plantio, o que só pode ocorrer a cada seis anos, quando novas sementes de cana são semeadas.

#### Qualificação

“Tentamos tudo: colocamos carro de som nas ruas anunciando as vagas, deixamos cartazes em igrejas, centros comunitários, terminal de ônibus, agências de emprego e mesmo assim estamos com dez vagas abertas há mais de um ano”, conta a proprietária da confecção Only You, Lúcia Lourenço. A empresária faz parte da diretoria do Sindicato da Indústria do Vestuário de Maringá (Sindivest) e afirma que todas as fábricas do setor enfrentam o mesmo drama na hora de contratar costureiros industriais.

Conforme Lúcia, a dificuldade de encontrar funcionários está na especialização do trabalho. “Não basta saber pregar botão ou fazer a barra da calça, é necessário saber lidar com o maquinário e, para isso, é preciso técnica e aperfeiçoamento”, explica.

A falta de interesse das mulheres pela função e a oportunidade de se tornar uma costureira autônoma, trabalhando em casa, são os principais empecilhos para encontrar funcionários qualificados.

Para driblar a situação, a Only You encontrou no aperfeiçoamento do próprio quadro de funcionários a solução para o problema. “Hoje 90% das nossas necessidades são supridas com cursos dentro da fábrica. O chefe de produção destina cerca de duas horas diárias para dar treinamento aos aprendizes. Assim, conforme eles vão evoluindo, entram, aos poucos, na linha de produção”, conta.

A Design também investiu na qualificação para implantar as novas tec-



Walter Fernandes

**Lúcia Lourenço, da Only You, fez anúncio em carro de som, fixou cartazes em terminais de ônibus e abriu vagas em agências de emprego e ainda tem dez vagas abertas há mais de um ano**

nologias da construção civil. “Trouxemos pessoas de fora da cidade para ensinar os nossos funcionários mais dedicados. Hoje eles recebem salários maiores por conta desse conhecimento”, afirma Yabiku.

A Alcopar é conhecida pela “residência” de engenheiros agrônomos. Os alunos recém-formados, após uma seleção, ganham a oportunidade de se especializar, dentro de usinas, no setor sucroenergético. “O curso surgiu, há sete anos, pois não conseguíamos encontrar profissionais que conhecessem as necessidades práticas do nosso setor. Hoje todas as vagas do quadro técnico são supridas através da residência.

Quase 100% dos alunos são absorvidos pelas empresas e muitos já chegaram a cargos de chefia”, conta o superintendente.

E somente neste ano, 1.058 cortadores de cana das regiões norte e noroeste do Paraná passaram por cursos de aperfeiçoamento. Os trabalhadores vão trocar o serviço com facção pela chance de aprender a dirigir colheitadeiras, operar tratores, além de serviços como mecânico, aplicador de venenos, soldador, entre outras 11 funções que exigem maior qualificação técnica. Os cursos fazem parte do Plano Setorial de Qualificação do Setor Sucroenergético (PlanseQ), do Governo Federal.

### **Evolução do mercado**

Na opinião do professor de História Econômica da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Itamar Silveira, a situação atual do mercado de trabalho é “uma consequência dos avanços tecnológicos e do aquecimento da economia, que produz várias oportunidades de empregos que acabam concorrendo com as atividades mais tradicionais ou braçais. Trabalhadores e empresas precisam se adaptar a nova realidade, para não ficarem sem espaços no mercado. Caso contrário, perderão suas funções, pois a história é implacável com aqueles que se atrasam”. ■

www.acim.com.br

# Medicina de ponta: não é preciso sair de Maringá

Como polo na área da saúde, a cidade tem mais de mil médicos registrados no CRM, que contam com um aparato tecnológico oferecido em grandes centros; Medicina da UEM é a melhor do Brasil e o Cesumar foi autorizado a abrir o curso de Medicina

Sair de Maringá em busca de tecnologia de ponta em centros médicos das capitais brasileiras não é mais necessário. Clínicas da cidade incorporam aparelhos de última geração para o atendimento dos pacientes e equiparam as possibilidades de tratamento às oferecidas em cidades de grande porte, como Curitiba e São Paulo. “Praticamente tudo o que existe na medicina nas grandes cidades pode ser encontrado em Maringá”, afirma o diretor do Conselho Regional de Medicina (CRM) de Maringá, Natal Gianotto.

A cidade tem atraído cada vez mais profissionais. Só no ano passado o número de médicos registrados no CRM de Maringá aumentou 10% e hoje são 1.185 médicos. Para Gianotto, o profissional que deseja investir em tecnologia tem em Maringá um mercado promissor. “Na nossa região, em qualquer área que o profissional investir, seja clínica, cirúrgica ou endoscópica, terá retorno, porque a cidade se consolidou como um polo de saúde”.

O Grupo São Camilo adquiriu há dois meses um aparelho de tecnologia alemã, o PET-CT, para

exames de diagnóstico e é o único do interior do Paraná a oferecer o equipamento. O investimento foi de US\$ 1,5 milhão (cerca de R\$ 2,6 milhões).

Segundo o médico e diretor do Centro Diagnóstico por Imagem do Grupo São Camilo, Antônio Fiel Cruz Júnior, o PET-CT realiza o exame em duas etapas paralelas. “No PET é possível ver a imagem funcional, metabólica da cabeça aos pés. E no CT (tomografia computadorizada) tem-se a imagem anatômica”. Depois, o computador sobrepõe as duas imagens.

Uma das possibilidades que o PET-CT oferece é o aumento da curácea, principalmente em pacientes com câncer, porque a tecnologia permite um diagnóstico mais preciso. “Antes, eram usadas somente imagens anatômicas para definir o tratamento mais adequado: quimioterapia, radioterapia ou cirurgia. E com o equipamento é possível verificar com mais nitidez e confiabilidade se o tratamento a que o paciente está sendo submetido está sendo eficaz logo no início”. Segundo o médico, com o exame evita-se que 30% dos tratamentos oncológicos sejam feitos de manei-

ra incorreta.

O São Camilo já realizou mais de 20 exames, que custa em média R\$ 3,5 mil e é pago por alguns planos de saúde. Para Fiel, a aquisição do aparelho, além de trazer benefícios à população, torna a clínica diferenciada. “Oferecemos todos os métodos de imagem. Construímos a clínica baseada em modelos de Curitiba e São Paulo”, afirma.

Quem também adquiriu aparelhos de última geração foi o Instituto Maringá de Imagem. O investimento que chegou à casa de US\$ 2 milhões contempla duas máquinas de ressonância magnética: uma HDxt 3.0T 16 canais e uma Optima MR 450w 1.5T 16 canais. Os aparelhos entraram em funcionamento em junho e dezembro deste ano, respectivamente, sendo o Optima o primeiro a entrar em funcionamento no Paraná.

Segundo o gerente administrativo do Instituto, Reginaldo Ponceti, esses aparelhos auxiliam ainda mais no diagnóstico. “Os aparelhos mais comuns possuem quatro ou oito canais. O que adquirimos possui 16 canais, aumentando a





**O São Camilo adquiriu um aparelho de diagnóstico, o PET-CT, que é o único do interior do Paraná; “construímos a clínica baseada em modelos de Curitiba e São Paulo”, afirma o médico Antônio Fiel**

qualidade de imagem obtida no exame”, conta. Além de melhorar a imagem, o Optima possui uma abertura ampla, de 70 centímetros, o que, segundo Ponceti, é mais adequado para pacientes claustrofóbicos, idosos, com restrição de movimentos, crianças e para pacientes com dor.

### **Ratificação do diagnóstico**

Outro aparelho de tecnologia de ponta disponível em Maringá é o Tomógrafo Helicoidal Multislice 128 canais. Também de tecnologia alemã, ele foi adquirido pelo Hospital Santa Rita e realiza exames diagnósticos do corpo inteiro com rapidez, já que faz 128 cortes, que são as imagens milimétricas do corpo. “Já existe o de 320 cortes, mas está em fase experimental”, conta o imaginologista Oscar Adolfo Fonzar.

Além de proporcionar diagnós-

tics mais precisos, o tomógrafo permite a realização de estudos. “Estudar as coronárias só era possível através de cateterismo da hemodinâmica, que é um processo invasivo. Como o tomógrafo é rápido e acopla um sistema de eletrocardiograma, temos uma visualização real das coronárias”, diz Fonzar. Segundo ele, o paciente é submetido a 40 segundos de exame e mesmo quando há a injeção de contraste, não permanece mais do que cinco minutos na sala de exames. Em média, são realizados 40 exames por dia.

Outro diferencial é relativo à quantidade de radiação emitida, que é um terço dos aparelhos mais antigos. Essa redução radioativa

**“Praticamente tudo o que existe na medicina nas grandes cidades pode ser encontrado em Maringá”, afirma o diretor do CRM Natal Gianotto**

permite que o paciente realize o exame a cada quatro meses, em vez de anualmente, como recomendado nos aparelhos antigos.

O médico ressalta que apesar da tecnologia estar no mercado há oito anos, a presença dela ainda é tímida no país devido ao alto custo do investimento. No Paraná, é o segundo aparelho - o outro está em Curitiba.

Fonzar lembra que os diagnósticos são feitos, sobretudo, pelo médico especialista. “O exame é um complemento do diagnóstico feito clinicamente. Ou seja, o médico consulta o paciente e solicita uma tomografia para ratificar o diagnóstico. Os médicos de Maringá têm a possibilidade de contar com amparo diagnóstico muito interessante e nivelado aos grandes centros, o que permite que os tratamentos sejam feitos de maneira correta”.

Walter Fernandes



## Dermatologia

A dermatologia também tem se beneficiado da tecnologia, principalmente na área estética. Especialista há 13 anos, o dermatologista Moisés Albuquerque conta que as mais novas tendências do mercado dermatológico dizem respeito ao tratamento de rugas profundas e cicatrizes de acne, correção da flacidez da pele de rosto e do corpo e derretimento de pequenas áreas de gordura.

Albuquerque diz que o mercado de dermatologia cosmética cresce, em média, 20% ao ano em todo mundo. Só a empresa Allergan, fabricante do Botox, cresceu no Brasil, em 2010, 27%. “Não tem como virar as costas para esse fenômeno mundial”. A renovação dos aparelhos a laser é rápida. De acordo com o médico, o aparelho mais antigo da clínica foi adquirido há apenas dois anos, o que exige atualização dos profissionais.

Os tratamentos rápidos têm conquistado os pacientes. Albuquerque conta que os lasers que não agredem a pele, para tratamentos de manchas solares de mãos e face, são os mais procurados. Eles são chamados de “tratamentos da hora do almoço”, porque os pacientes podem retornar imediatamente para as atividades cotidianas.

Na clínica da dermatologista Fabíola Tasca os tratamentos estéticos têm tido muita procura. São feitos em média 30 atendimentos diários. Segundo ela, o que proporcionou que a dermatologia se tornasse uma área forte em Maringá foi o crescimento da cidade. “Maringá tem sido o roteiro de compras e também da medicina”.

E os pacientes também encontram tecnologia de ponta. “A dermatologia em Maringá tem



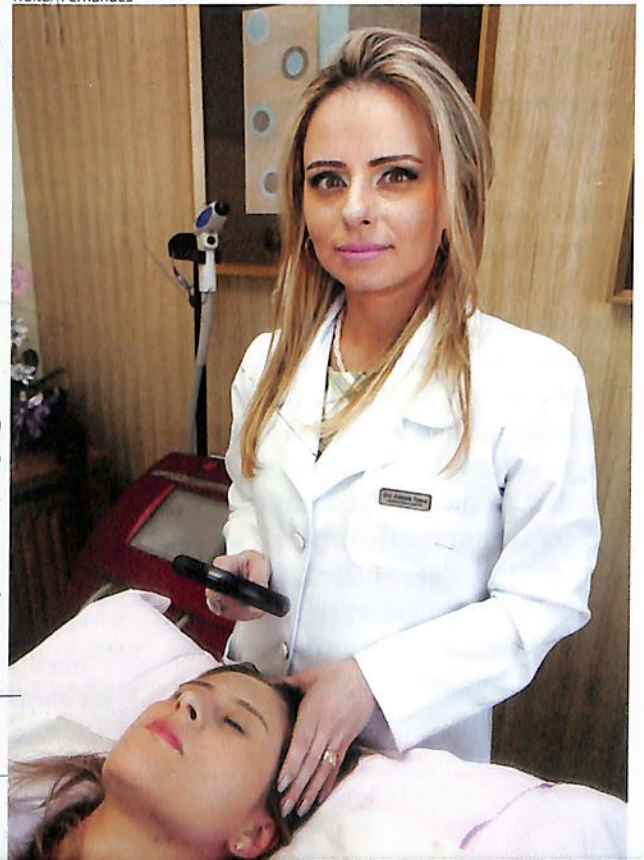
O Hospital Santa Rita adquiriu um tomógrafo, o segundo do Paraná, que possibilita diagnósticos mais precisos e redução considerável da radiação emitida; na foto o imagiologista Oscar Adolfo Fonzar

conseguido acompanhar o que tem sido feito nos grandes centros. A maioria dos profissionais trabalha com laser, luz pulsada, procedimentos com toxina botulínica e preenchimento”, afirma Fabíola.

Mas os pacientes locais têm

uma peculiaridade. “O retorno do investimento é demorado. Em Maringá o que funciona muito é a transmissão de informação ‘boca a boca’, diferente de São Paulo, onde as publicidades em revistas e outros meios são o que atraem o

Walter Fernandes



“Maringá tem sido o roteiro de compras e também da medicina”, comenta a dermatologista Fabíola Tasca; ela ressalta a importância de capacitar os profissionais que operam os equipamentos

paciente”. Os últimos investimentos da clínica foram em aparelhos para tratamentos corporais e de face. Mas a médica ressalta a importância da capacitação de quem vai operar os equipamentos. “De nada adianta investir só em tecnologia. Temos que investir em capacitação do profissional, com participação em congressos e curso de pós-graduação, por exemplo”.

Os produtos chineses também chegaram à dermatologia, o que “é perigoso”, adverte a médica. E é preciso adquirir equipamentos certificados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). “A manutenção dos aparelhos certificados é cara, por isso, não há como realizar tratamentos cobrando preços muito baratos”. Ela acrescenta que nestes casos o paciente deve desconfiar.



Walter Fernandes

**Na clínica de Moisés Albuquerque os tratamentos com lasers são os mais procurados**

## Solo fértil para futuros médicos

Duas notícias recentes são motivos de comemoração para os futuros médicos. O Ministério da Educação autorizou em novembro a abertura do curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá (Cesumar), com cem vagas. As vagas para o primeiro vestibular de medicina já estão abertas e a prova será em janeiro. A primeira turma, com 50 vagas, ingressará em 2012. O segundo vestibular acontecerá em julho, com outras 50 vagas. O reitor, Wilson de Matos Silva, diz que esta é uma conquista não só para a comunidade local, mas para todo o Estado, já que há anos o MEC não autorizava novos cursos de medicina no Paraná e existe uma demanda reprimida pela formação de novos profissionais.

O curso oferecerá uma metodologia ativa de ensino-

aprendizagem baseada na vivência e análise de problemas pelos alunos desde o primeiro ano de curso, inseridos no sistema local e regional de saúde, em parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Os futuros médicos terão à disposição mais de 80 laboratórios na área da saúde, além dos específicos exigidos para a formação de médicos, clínicas, uma unidade básica de saúde implantada no campus e convênios com hospitais locais e com a rede de serviços públicos de saúde de diversos municípios da região. O investimento na infraestrutura do curso já atingiu R\$ 7 milhões.

A outra boa notícia é que o curso de Medicina da Universidade Estadual de Maringá (UEM) recebeu a melhor pontuação em todo o país no Conceito Preliminar

de Curso (CPC), que tem como um dos indicadores a nota do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Segundo o índice, divulgado em novembro pelo Ministério da Educação, a nota do curso foi 3,64, correspondente à faixa 4, numa escala até 5. Considerando apenas o conceito do Enade a nota foi 4,71, correspondente à faixa 5.

O coordenador do curso, Roberto Esteves, destaca que há anos a Medicina da UEM tem alcançado boa colocação nas avaliações do MEC e a qualidade, segundo ele, está relacionada a alguns fatores, como a seleção dos acadêmicos. “O curso é sempre o mais concorrido da instituição no vestibular, já chegamos a ter mais de 300 candidatos por vaga, o que significa que os alunos são bem selecionados”. ■

# Um evento para homenagear os afrodescendentes

Terceira edição do Festival Afro Brasileiro de Maringá contou com a participação de mais de 30 mil pessoas nas exposições, apresentações culturais e campeonato; a ACIM foi parceira do festival

Octávio Rossi

Diversas atividades marcaram a terceira edição do Festival Afro Brasileiro de Maringá, realizado entre 15 e 30 de novembro pela Assessoria de Promoção da Igualdade Racial (APIR), com apoio da ACIM e da prefeitura. O festival é em comemoração ao Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro em todo o país em memória de Zumbi dos Palmares, que foi um ícone da resistência negra ao escravismo colonial.

O assessor de Promoção da Igualdade Racial, Ademir Félix de Jesus, explica que o evento ressalta a identidade e o orgulho dos afrodescendentes. “O festival é muito importante, porque demonstra bem a cultura afro de Maringá e, o mais importante, a autoestima dos negros maringáenses é enaltecida”.

A programação contou com campeonato e workshop de dança de rua, exposições de instrumentos afrobrasileiros e de fotografuras, festa do Bumba Meu Boi, campeonato de skate, entre outras comemorações. As atividades aconteceram em vários pontos da cidade, como escolas, centros esportivos e educacionais, Fórum e estação rodoviária. Pelo menos 30 mil pessoas participaram das atividades, porém, esse número deverá ser ampliado porque uma



Walter Fernandes



Apresentações de danças, música e rodas de capoeira fizeram parte da programação do festival, que foi realizado em diversos pontos da cidade

exposição fotográfica prossegue até janeiro na estação rodoviária.

Ainda de acordo com Félix, o ótimo resultado do III Festival Afro Brasileiro consolida a festa na cidade e região. “Já faz parte do calendário oficial do município e com o resultado positivo deste ano,

esperamos que em 2012 o festival consiga um envolvimento ainda maior da sociedade e de outras etnias”, ressalta. O Festival Afro Brasileiro de Maringá consta no calendário oficial de eventos culturais da cidade, graças à lei 8.316, de 2009. ■

## É natal...

Campanhas natalinas são a alegria dos comerciantes em todo o mundo. E em Maringá, desde sua fundação, este período de festividades também contagia a população e os comerciantes.

Nas décadas anteriores, apesar da falta de eletricidade, as lojas se esmeravam em oferecer promoções nos meses de novembro e dezembro. Não era tempo de faturar somente, era momento de encantar os clientes. Os reclames da Prosdócimo, Hermes Macedo, Casa Anete, Andó, Lojas Pernambucanas, Riachuelo, Peralta, Casa Paratodos, Júpiter e tantos outros tiveram grande destaque no cenário varejista local.

Se de um lado os clientes se davam por satisfeitos com os descontos nos produtos, por outro os empresários superavam seus próprios recordes de vendas. Em meio a esse cenário, a mídia tinha importante papel. Eram as emissoras de rádios e jornais que veiculavam os anúncios daquele período. Quanto maior era o espaço impresso nos matutinos, maior a repercussão. Os artistas locais, sobretudo os com talento para desenhos, aproveitaram a oportunidade para produzir anúncios, placas e cartazes.

Tragédias também aconteceram nas noites de natal. Em 1969, quando



Iluminação natalina na avenida Getúlio Vargas, em 1970



Paróquia Santo Antônio de Pádua; o prédio foi destruído pelas chamas em 1969

a Paróquia Santo Antônio de Pádua, a primeira instalada pela Diocese de Maringá – em 1960, estava se preparando para os eventos tradicionais desta época do ano, o prédio pegou fogo. Em pouco tempo, a população superou e construiu uma nova igreja.

A iluminação das árvores nas vias de Maringá – atualmente, realizada pela ACIM por meio do “Um shopping a céu aberto” –, teve seu embrião na década de 1950, quando os grandes magazines iluminavam fachadas e vitrines, como a Prosdócimo e a Casas Pernambucanas.

Já o maior ponto turístico da cida-

de, a Catedral, quando ainda era de madeira, também foi iluminada em diversas ocasiões. E desde o período que Dom Jaime era bispo, ele alertava para o não esquecimento do real significado do natal: o nascimento de Jesus.

Para alguns, o natal é um período nostálgico. É época de recordar, planejar e prospectar. A história local mostra que esse momento para os empresários é de suma importância para o crescimento da economia.

**Miguel Fernando** é especialista em História e Sociedade do Brasil



Anúncio elaborado por Edgar Osterroht, patrocinado pela Associação Comercial de Maringá e pelo Rotary Clube, que foi publicado na Revista Norte do Paraná, em 1958

# CULTURA EMPRESARIAL



## VALE A PENA OUVIR

**Octavio Rossi** – jornalista



### Gotan Project - La Revancha del Tango

Formado em Paris em 1999 com nítida influência argentina, Gotan Project é um mix de sonoridade eletrônica com o charme dos compassos e dos passos do tango de nossos **hermanos**. O álbum de estreia, La Revancha del Tango (2001), traz a faixa "Last tango in Paris". Uma referência ao filme de mesmo nome do diretor Bernardo Bertolucci (1972). Vale à pena ouvir em volume bem alto.

### Cream - Fresh Cream

Desde a década de 1960, Eric Clapton, batizado como Slowhands, se manteve na ativa. Não demorou muito e ficou conhecido como um dos melhores guitarristas do mundo. Em 1966, Clapton, juntamente com Bruce Jack e Ginger Baker, montou o Cream, o primeiro "power trio" do rock. O Cream não teve vida longa, pois brigas internas e épicas entre Baker e Jack resultaram no fim da banda em 1969. Fresh Cream foi o álbum de estreia do trio.



## O QUE ESTOU LENDO

**Valdeir Larrosa** – gerente administrativo



### Os últimos passos de um vencedor

José Roberto Burnier  
Editora Globo  
256 páginas

"Os últimos passos de um vencedor" é a biografia do vice-presidente José Alencar, narrada pelo jornalista José Roberto Burnier. O livro foca os últimos anos de vida de Alencar e relata sua extraordinária luta contra o câncer. Além da rotina de altos e baixos, o leitor acompanha a expectativa de Burnier para conseguir terminar o livro.



## VALE A PENA ASSISTIR

**Elton Telles** – auxiliar de relações públicas



### Zumbilândia – Ruben Fleischer (2009)

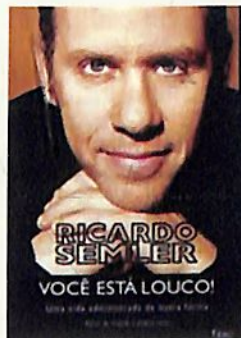
Colhendo os bons frutos do anterior "Todo Mundo Quase Morto", o filme acompanha a saga de quatro amigos que tentam sobreviver a zumbis carnívoros em um mundo devastado por criaturas antissociais. O roteiro privilegia diálogos e atuações engraçadas, como quando o grupo visita Hollywood e acompanha celebridades em estado de decomposição no meio das avenidas. "Zumbilândia" ainda faz um belo retrato sobre a amizade.

### Escritor fantasma – Roman Polanski (2010)

A história se aproxima de "Busca frenética" e a índole do protagonista dialoga com os personagens centrais de "A faca na água" e "O bebê de Rosemary", por se sentirem "estranhos no ninho" e lidarem com pessoas confiáveis e também ameaçadoras. Mas rejeitando a autorreferência, a grande influência de Polanski para desenvolver o filme foi o gênio Alfred Hitchcock. Focando sua trama na questão do "homem errado", com uma atmosfera de suspense constante.

### Você está louco

Ricardo Semler  
Editora Rocco  
256 páginas



É um livro de autoria do empresário Ricardo Semler, que conta sua trajetória empresarial após assumir a empresa da família, a Semco, em situação difícil, seus desafios e como a tornou uma das maiores empresas do país. Uma leitura agradável, trazendo de forma simples o modelo de gestão focada em terceirizações e um novo modelo de gestão de RH.



## VALE A PENA NAVEGAR

<http://afemaria.com>: turismóloga e moradora de Mandaguáçu, a criadora deste blog dá dicas de decoração, moda e culinária

<http://vainatrilha.wordpress.com>: blog das irmãs maringenses Vanessa Bellei, jornalista, e Valéria Bellei, turismóloga; elas dão dicas, publicam fotos e fazem comentários de viagens, com a colaboração de amigos

[www.comexbrasil.gov.br](http://www.comexbrasil.gov.br): Portal Brasileiro do Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, com legislação, estatística, informações sobre exportação e importação, calendário de feiras e exposições, entre outros

**Indicações** para o Cultura Empresarial podem ser enviadas para o e-mail [textual@textualcom.com.br](mailto:textual@textualcom.com.br)

# O (bom) português do cotidiano

Os erros no uso da língua portuguesa depõem contra os profissionais; veja dicas para fazer bom uso do idioma

No exercício de nossas profissões é essencial o manuseio competente da língua portuguesa. Os erros de português depõem, e muito, contra os profissionais. Eu pensaria mais de duas vezes antes de me submeter aos cuidados de um médico que precisasse examinar meu “figo” ou checar meu “nervo asiático”. Parece-me inadmissível também acreditar na competência de um professor de gramática que não gostasse de aulas “germinadas”. Foi do meu irmão que ouvi, pela primeira vez, o vocábulo “data” com referência a “terreno”. Quando meu irmão disse que gostaria muito de comprar uma “data”, já pensei em 25 de dezembro. O meu direito de proprietário me autorizaria, por exemplo, a aniversariar no mesmo dia de Jesus. Não se trata de erro, mas de variação dialetal. Mas isso é assunto para outra coluna.

Não defendo, contudo, o exagero parnasiano. A linguagem por demais rococó tende a soar pedante. Muitos pensam que falar difícil é falar bem, mas uma coisa não tem relação com outra. O pior é quando as pessoas empregam palavras ou expressões descontextualizadas.

Não pretendo, nesta coluna, solucionar os problemas linguísticos da nação. No entanto, relacionei dicas que ajudarão no bom uso de nosso idioma. Vejamos:

**Obrigado/obrigada:** o importante é saber que homens dizem “obrigado”

e mulheres dizem “obrigada”. É também possível o uso plural: “obrigados, disseram os rapazes” (ainda que soe estranho). O vocábulo vem do latim “obligatu” e é particípio do verbo “obrigar”. Corresponde a “sujeitar, responsabilizar”. A expressão é uma forma reduzida de dizer “fico obrigado a você”, ou seja, “fico devendo obrigação a você”. Como resposta, há diferentes possibilidades, como dizer “obrigado, eu”. Nesse caso, omite-se o verbo “dizer”, já que a expressão seria algo como “obrigado (digo eu)”

**“Ao encontro de” e “De encontro a”:** a primeira é o oposto da segunda. Significa “estar de acordo com”. “De encontro a” corresponde a “em oposição a”. Assim, meus interesses somente vão ao encontro dos seus se estivermos de acordo. Do contrário, eles vão “ao encontro” um do outro

**“Fazem cinco anos” e “Houveram muitos problemas”:** clássicos erros de concordância. Quando exprime tempo, o “fazer” não admite forma plural. Fato semelhante ocorre com o verbo “haver” no sentido de “existir”. Então, “faz cinco de minha formatura” e “houve muitos problemas no jogo”

**“De menor” ou “De maior”:** na indicação de menoridade ou maioridade, não se usa a preposição “de” antes das palavras “menor” ou “maior”

**“Encarar de frente”:** o verbo “encarar”, conforme definição do Houaiss, equivale a “olhar para a cara de alguém; olhar de frente, nos olhos”. Então, não vejo outra possibilidade de encarar alguém se não for de frente

**“Risco de vida”:** “risco” é uma probabilidade de perigo, geralmente



com ameaça física para o homem e/ou para o meio ambiente. Por isso, vem sempre associada a palavras de sentido negativo. O correto seria dizer que “Fulano não corre risco de morte”

**“Mínimos detalhes”:** essa equívale a “goteira no teto”, “subir pra cima”, “descer pra baixo”, “chutar com os pés”. Na acepção de “detalhe” já está contida a ideia de “mínimo”. Quando se pretende fazer uma explicação em suas mínimas partes, seria suficiente fazê-la em detalhes, ou em pormenores, ou ainda em minúcias

**“Cala a boca”:** além de ser grosseira, essa expressão é pleonástica. Não existe outra possibilidade de se calar algo que não seja a boca

**“Gritar alto”:** se uma pessoa grita, só pode ser alto. Do contrário, ela estará conversando, sussurrando, murmurando...

**“Pessoa humana”:** se é uma pessoa, só pode ser humana. Ainda que existam as “pessoas jurídicas”, o oposto delas seriam as “pessoas físicas”

André Ricardo Lima é Mestre em Linguística pela Universidade Estadual de Maringá e ministra aulas de Gramática e Redação em escolas da rede privada de Maringá e região



Ivan Amorim

Walter Fernandes

## CAMINHADA EM FAVOR DA VIDA

Mais de 700 pessoas participaram da "Caminhada unidos pela vida" realizada em 27 de novembro entorno do Parque do Ingá. O evento, que foi organizado pelo Provopar, reuniu homens, mulheres e crianças que se mobilizaram para lembrar o Dia Nacional de Luta contra o Câncer de Mama. O presidente da ACIM, Adilson Emir Santos, e as conselheiras do ACIM Mulher participaram.

"Foi uma caminhada espontânea que reuniu uma multidão, o que demonstra que as pessoas estão interessadas sobre o assunto e vestiram a camisa contra o câncer de mama, cujo melhor remédio é a prevenção", comentou a presidente do Provopar de Maringá, Bernadete Barros.

Em 2010 mais de 759 mulheres morreram no Paraná em decorrência do Câncer de Mama. Em 2011, já são 651 mortes. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) são registrados por ano cerca de 3,5 mil casos novos de câncer de mama no Paraná.

Outra ação do Provopar em relação ao combate ao câncer de mama é a venda da sandália laço rosa, com o símbolo do câncer de mama. As peças estão à venda por R\$ 30 nas lojas Dankari e Dona K. A renda será revertida para programas voltados ao tratamento de câncer.



## ASSOCIADO DO MÊS

Há mais de duas décadas no mercado, a Nutrizoo atua na produção e comercialização de minerais e ração para bovinos de leite e de corte, sais minerais e proteinados. A empresa também presta serviço de planejamento e consultoria.

De acordo com a zootecnista e diretora técnica da fábrica, Maria Eloá de Souza Rigolini, a fábrica foi ampliada recentemente e foi adequada às boas práticas de fabricação de suplementos minerais de acordo com o Ministério da Agricultura.

A empresa se associou à ACIM em outubro e já está utilizando serviços de consulta de crédito e participando de treinamentos. A Nutrizoo fica na avenida Melvin Jones, 222, no Parque Industrial Bandeirantes. O telefone é o (44) 3224-7204.

## DESCARTE DE MEDICAMENTOS

As empresas integrantes do Núcleo de Farmácias de Manipulação Ello Magistral, do Programa Empreender, são pontos de descarte de medicamentos vencidos e sem uso. Qualquer tipo de medicamento, como pomadas, cremes, cápsulas e formulações manipuladas, podem ser descartadas nas dez farmácias integrantes do núcleo.

O material será encaminhado para um centro especializado e será incinerado em equipamentos específicos, de acordo com o que preconiza o Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde de Maringá (PGRSS). A campanha não tem prazo para terminar. Fazem parte do Ello Magistral as seguintes farmácias de manipulação: Alfazema, Biofórmula, Botica Chateau D'or, Dermatológica, Ervanário, Farmácia São Paulo de Manipulação, Força Vital, Gallen, Medicinal e Pharmakon.



Walter Fernandes

## REVITALIZAÇÃO DE ÁREAS COMERCIAIS

O vice-presidente para Assuntos de História e Documentação da ACIM, Freud Oliveira, representou a entidade no 2º Encontro de Revitalização de Espaços Comerciais, que aconteceu em 21 de outubro, em Florianópolis. Além dele, estiveram presentes lojistas da área central de Maringá e o encontro, segundo Oliveira, foi produtivo e ajudou na evolução dos trabalhos para implantação do conceito de "shopping a céu aberto" na zona central maringaense.

A programação contou com workshops, palestras e debates e teve representantes do Ministério das Cidades, Ministério do Turismo, além de especialistas sobre o assunto. "O grupo que representou a cidade, principalmente de lojistas da rua Santos Dumont, se identificou com a proposta do evento, que abrangeu municípios que já iniciaram ou estão iniciado projetos de revitalização de áreas comerciais", ressaltou Oliveira.

Em Maringá há um projeto piloto para implantação desse conceito em trechos da rua Santos Dumont. Para Oliveira, apesar de Maringá ter começado tarde a implementar ações que abordem o tema, isso pode ser uma vantagem. "Com isso, podemos trabalhar com base em estudos e em experiências de cidades que já desenvolveram o conceito. Lembrando que a adequação da proposta para a rua Santos Dumont é um piloto que pode se estender para outras áreas da cidade", explica.

## COMITIVA JAPONESA VISITA MARINGÁ

Em visita ao Brasil no dia 16 de novembro, um grupo de empresários japoneses participou de um almoço na ACIM em busca de parcerias para investimentos em Maringá. Os empresários realizaram visitas a empresas e ampliaram os contatos para futuros investimentos.

Uma das percepções da comitiva, segundo o assessor da comitiva japonesa, Ali Yami, é a carência de tecnologia avançada nas empresas e de cursos tecnológicos. "Esse mercado ainda é deficitário na cidade, então também está sendo discutida a possibilidade de serem instaladas escolas de tecnologia trazidas pelos empresários japoneses", conta Yami.

De acordo com Yami, a comitiva pretende investir na cidade. "A comitiva percebeu um grande potencial não só em Maringá, mas no Brasil", diz. Ele resalta que foram realizadas visitas em Curitiba e Londrina, mas a intenção é de instalar novos empreendimentos em Maringá. Participaram da comitiva Shigeru Okajima, Satoshi Kurosaki, Kouichi Matsumoto e Ali Yami.



## PRÊMIO FUNDACIM DE JORNALISMO

Os nomes dos ganhadores da quinta edição do Prêmio Fundacim de Jornalismo foram divulgados em primeiro de dezembro na sede da ACIM. Os três primeiros colocados de cada uma das duas modalidades da categoria profissional receberam R\$ 2 mil, R\$ 1 mil e R\$ 500, mais certificado e troféu (rádio e TV; impresso e webjornalismo). Já os três primeiros colocados da categoria acadêmicos ganharam R\$ 1 mil, R\$ 750 e R\$ 500, mais certificado e troféu.

O prêmio deste ano teve como tema o desenvolvimento sustentável. Veja quem foram os ganhadores:

### **Categoria profissional: modalidade meio impresso e webjornalismo**

- 1º Lugar: Airton Donizete Oliveira
- 2º Lugar: Tatiane Teixeira Salvático
- 3º Lugar: Thiago Ramari

### **Categoria profissional - modalidade rádio e TV:**

- 1º Lugar: Fernando Aparecido Rípoli
- 2º Lugar: Ana Karina Zasnicoff
- 3º Lugar: Giuliana Brenda Pinel Caramaschi

### **Categoria acadêmica**

- 1º Lugar: Deividi Lira Martins
- 2º Lugar: Célia Regina Martinez
- 3º Lugar: Emir José Santiago Bezerra



## O Governo na comunidade

**Entendemos que o grau de excelência atingido pelas universidades paranaenses é imprescindível para o desenvolvimento de políticas públicas que atendam aos anseios da comunidade e promovam a integração regional**

Cidadania e responsabilidade social. Estes são temas que vêm sendo amplamente discutidos e divulgados nos últimos anos. O resgate da cidadania, o respeito ao cidadão e principalmente o auxílio para que a população menos favorecida possa viver em reais condições de dignidade são a nossa missão frente à Secretaria de Relações com a Comunidade. Ela é responsável pela integração das políticas públicas nos 399 municípios do Paraná e articula ações junto aos órgãos e entidades públicas, visando a implementação dos programas e políticas públicas do governo.

Ao atender ao convite do governador Beto Richa para assumir a Secretaria Especial de Relações com a Comunidade, propus a implantação de um novo formato de relacionamento com a comunidade, com a finalidade de aproximar o governo da população. Dentro deste formato firmamos convênios com todas as universidades estaduais do Paraná para desenvolver projetos e apoio técnico às prefeituras. As universidades vão se constituir em extensões físicas da Secretaria de Relações com a Comunidade. Entendemos que o grau de excelência atingido pelas universidades paranaenses é imprescindível para o desenvolvimento de políticas públicas que atendam aos anseios da comunidade e promovam a integração regional.

Realizamos, com sucesso, o programa Paraná em Ação, uma feira de serviços gratuitos para a população que tem como objetivo principal o resgate da cidadania através de ações simples, mas de grande impacto na vida dos paranaenses, como a emissão de documentos e atendimentos judiciários e extrajudiciários gratuitos. Nas quatro edições realizadas entre agosto e novembro (em Sarandi, Cascavel, Paranavaí e Maringá) o programa realizou 150 mil atendimentos para um público de 55 mil pessoas, que muitas vezes sequer tinham conhecimento de seus direitos.

Neste modelo de gestão estão ainda as audiências públicas. Realizamos reuniões em diversos municípios onde apresentamos os programas e projetos desenvolvidos pela secretaria e discutimos a aplicação no município e na região.

Outro foco são as relações internacionais. Visitamos Ministérios e Embaixadas para conhecer os programas de políticas públicas do Governo Federal e buscar subsídios para o Paraná. Queremos desenvolver programas que beneficiem desde o indígena até o cidadão que mora em região de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), em áreas como saúde, educação, sustentabilidade e meio ambiente. Visitamos também as embaixadas da Itália, Alemanha, Espanha, Portugal e Japão, alguns dos países com representação étnica do Paraná. Muitos programas de governo desses países podem beneficiar os emigrantes e seus descendentes radicados no Paraná.

Não importa qual comunidade ou de onde ela é, a secretaria está buscando sempre manter-se informada sobre as necessidades da população e encontrar os melhores caminhos para um Paraná com qualidade de vida e cidadania.

**Wilson Quintero** é Secretário Especial de Relações com a Comunidade do Governo Beto Richa, foi deputado estadual na legislatura 2007/2010 e é advogado especializado em contratos

ANS - n.º 371254

# A vida é feita de escolhas, em 2012 escolha ser feliz!

Porque o melhor da vida ainda está por vir.



Nosso melhor plano é cuidar de você.

 : [www.unimedmaringa.com.br](http://www.unimedmaringa.com.br)

 : 0800 643 0027

**Unimed** 

Maringá



# EVOLUA

Além de mudar a sua forma de aprender, a tecnologia diminuiu a distância entre o conhecimento e você. Agora além dos cursos presenciais, reconhecidos e amplamente valorizados pelo mercado, a ACIM oferece cursos à distância para você fazer um upgrade na carreira. Poder se programar e criar sua própria rotina, vai revolucionar seus estudos.

**ACIM** **E** **A** **D**

Informe-se em [capacitacao.acim.com.br](http://capacitacao.acim.com.br)  
ou pelo telefone 3025-9631 e 3025-9632